ANNO XLI. NUMERO 248. — SABBADO 28 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 41 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h. 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. João de Capistrano f.
24. Terça. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Quinta. Ss. Evaristo e Floro mm
27. Sexta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sabbado. Ss Simão e Judas Thadeo app.
29. Domingo. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de outubro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Queira V. Exc. permittir o uso das insignias de cadete aos voluntarios do 6° corpo, Augusto Franklin Cavalcanti de Mendonça Wanderley e Paulo Cavalcanti Marinho Falcão, até que possam justificar o seu direito.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Laurinda Maria da Conceição, sobre que versa a sua informação de 11 do corrente, sob n. 1841, autoriso V. Exc. a mandar dar baixa do 5° corpo de voluntarios da patria a Antonio Affonso Rigueira, filho da supplicante, visto ser menor de 18 annos, e ter-se alistado sem o consentimento materno.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do art. 1° do regulamento que baixou com o decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro deste anno, sirva-se V. Exc. de indicar-me um sacerdote para occupar o lugar de capellão no presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Uma vez que, segundo informa V. Exc. em seu officio n. 1,948 e data de 23 do corrente foi considerrdo incapaz do serviço em inspecção de saude, por soffrer molestia incuravel, o 2° sargento do corpo de voluntarios n. 11 desta provincia, Manoel Nunes de Albuquerque, mande V. Exc. dar baixa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional do municipio de Nazareth, que foi designado para o serviço da guerra, Francisco Paulino Coelho, remettendo-me o resultado da inspecção e os papeis que aqui ajunto.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do 1° batalhão destinado ao serviço da guerra, José Jardes de Souza e Araujo, como pede no incluso requerimento, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que informou o commandante superior da guarda nacional deste municipio em officio n. 393 de 19 do corrente, autoriso a nomeação do guarda nacional do 8° batalhão de infantaria, Antonio Gomes Moreira da Costa para inspector de quarteirão, como solicitou V. S. em officio n. 1,494 de 29 de setembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente sob n. 771, tenho a dizer que da quantia de 50$000 nelle mencionada e que foi abonada pelo tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca a diversos voluntarios da patria, que vieram d'Agua Preta, mande pagar sómente a de 25$000, relativa aos de nomes Pedro Pereira de Lima, que alistou-se no 5° corpo em organisação nesta provincia e José Francisco Gomes, que foi julgado incapaz do serviço, sendo o restante satisfeito pela thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar guia de soccorrimento ao capitão Manoel Joaquim de Castro, que no seu trajecto da côrte para a provincia do Amazonas adoeceu nesta e foi recolhido a enfermaria militar, donde teve alta e está prompto para continuar a sua viagem.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de 20 do corrente sob n. 770, dada com referencia ao requerimento do bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, official do registro geral das hypothecas nesta capital, autoriso V. S. a mandar entregar-lhe os livros destinados para execução do decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno, marcando o prazo de 4 mezes, a contar do 1° de novembro proximo vindouro para recolher elle a essa thesouraria o importe de taes livros.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 16 a 3 do corrente, de 3 voluntarios da patria, que vieram de Abreu de Una.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 23 do corrente, sob n. 777, tenho a dizer, que acabo de designar para examinadores no concurso a que se vai proceder amanhãa, para preenchimento das vagas de 3° escripturario dessa thesouraria, os Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Francisco Pinto Pessoa e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, o professor José Soares de Azevedo e o empregad dessa repartição, José Francisco de Sales Baviera, sendo o 1° em theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobrada e suas applicações ao commercio e ao thesouro; ao 2° em traducção correcta das linguas ingleza e franceza; o 3° em principios geraes de geographia e historia do Brasil; o 4° em algebra até as equações do 2° grão e em arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e o 5° finalmente em pratica do serviço dessa thesouraria.—Fez-se o necessario expediente a esse respeito.

Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem a thesouraria provincial para mandar indemnisar essa repartição da quantia de 176$210 constante do pret que veio annexo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 779, o qual fica assim respondido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca a quantia de 25$000 por elle abonada aos voluntarios João Lopes da Silva e Antonio Vicente Dias, que vieram do termo de Agua Preta e sentaram praça no corpo de policia, devendo essa quantia ser descontada da gratificação concedida pela lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que em vista do incluso pret seja indemnisada a thesouraria de fazenda, como solicita o respectivo inspector em officio de hontem, sob n. 779, da quantia de 167$210, proveniente dos vencimentos a contar do 1° até 27 de agosto ultimo pagos pela collectoria do municipio de Nazareth, as praças da guarda nacional destacadas naquella cidade.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio do 1° do corrente, recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar ao sargento José Victoriano de Vasconcellos Pereira, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior do Bonito.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Limoeiro em officio de 16 do corrente, os vencimentos a contar de 16 de setembro até 15 de outubro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior do Limoeiro.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Approvo a medida, que segundo o seu officio de 10 do corrente, sob n. 301, tomou V. S. de montar nesse presidio um moinho para fabricar farinha de milho, afim de ser empregada na alimentação dos sentenciados, visto a falta que ha de mandioca nessa ilha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as sua ordens, para que o guarda do 1° batalhão de artilharia deste municipio, João José da Silva seja dispensado de todo o serviço da guarda nacional, de conformidade com o art. 1° do decreto n. 3,509 de 12 de setembro ultimo, visto ter offerecido Manoel das Neves para sentar praça como voluntario em um dos corpos do exercito, o qual tendo sido para isso considerado capaz em inspecção de saude, vai ter o conveniente destino.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Em vista de sua informação de 21 do corrente, dada com referencia ao requerimento do alferes do batalhão n. 10, sob seu commando superior Manoel Jordão de Vasconcellos, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que seja elle dispensado do serviço daquelle batalhão emquanto se achar encarregado do alistamento de voluntarios da patria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de que seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Rosario dessa cidade, uma guarda de honra do batalhão n. 12 da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa do Orago que se tem de celebrar naquella igreja no dia 12 de novembro proximo vindouro e acompanhar a procissão que d'alli tem de sahir no mencionado dia, ficando V. S. certo de que nesta data officio ao delegado de policia desse termo para prestar o armamento necessario, o qual deverá ser-lhe restituido logo que se findem aquelles actos.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 20 do corrente, recommendo a V. S. que mande dispensar do serviço da guerra para que fôra designado, fazendo o substituir por outro o guarda do batalhão n. 13, sob seu commando superior Manoel Antonio Barbosa, visto ser casado e com tres filhos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Ao alferes da 4ª companhia do corpo de cavallaria n. 3 do municipio do Ouricury, Martinho Rodrigues Coêlho, que segundo a informação desse commando superior de 25 de setembro ultimo, mudou de residencia para a provincia do Piauhy, mande V. S. passar como pedio a guia de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, não havendo inconveniente.

Dito ao tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Recommendo a V. S. que faça incorporar ao batalhão n. 42 do commando do tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, afim de recolher-se quanto antes a esta cidade a força que tem aquartellada em Gamelleira e consta da relação que V. S. remetteu-me com o seu officio de 18 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos José Luiz de Sant'Anna, Daniel Bispo Reis e José da Costa Lima, uma vez que foram considerados aptos para o serviço, segundo o seu officio de 25 do corrente, sob n. 1014.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Dê V. S. as suas ordens afim de que sejam recebidos e conservados em boa guarda nesse arsenal, os objectos pertencentes ao archivo do corpo de guarnição constantes da relação junta por cópia, os quaes deixam de seguir com o corpo.

Portaria.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 339, relativamente a obra da estrada do sul entre a marco de 12 mil braças e o engenho Massangana, da qual é arrematante Francisco Alves de Miranda Varejão, resolve não só encampar a predita obra, por não ter sido concluida no praso para esse fim concedido, mas tambem multar aquelle arrematante e seus fiadores na decima parte do valor da predita obra, nos termos do art. 66 do regulamento de 9 de julho do anno proximo passado.

E ordena que neste sentido sejam feitas as necessarias communicações.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o officio n. 103 de 10 do corrente do commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, do qual consta que o alferes do batalhão n. 31 do municipio do Baique, Iago Rodrigues Lins, não só se recusa a prestar-se ao serviço da guerra, como concita e seduz os guardas a negarem-se ao mesmo serviço, resolve suspende-lo do exercicio do posto por tempo indeterminado, nos termos do decreto n. 3506 de 4 de agosto ultimo, e determina que seja submettido a conselho de disciplina, como incurso no § 2° do art. 99 e do § 4° do art. 97, combinado com o art. 98 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior de Garanhuns.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a Victor Accioli Wanderley autorisação para alistar voluntarios da patria; e recommenda as autoridades locaes a quem esta fôr apresentada que o auxiliem nesta commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar o alferes do 3° corpo de voluntarios da patria Vitaliano Cordeiro Lins para promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda as autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Igual ao alferes do mesmo corpo Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1671 de 24 do corrente, resolve nomear o cidadão Venancio José Ferreira da Cruz para o lugar vago de subdelegado do districto de Panellas, 1° da freguezia de Quipapá no termo de Caruarú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Ouricury, Martinho José de Jesus, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que segue hoje para alli, um cabo e tres soldados do corpo de policia daquella provincia que vieram escoltando recrutas e guardas nacionaes da mencionada provincia.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Por portaria de hontem foram designados, para os 2° e 3° corpos da guarda nacional destinados ao serviços da guerra, os officiaes abaixo declarados:

Capitães.

Batalhão n. 4, José Thomaz Cavalcanti Pessoa.
Idem n. 8, José Francisco Pereira da Silva Junior.
Idem n. 11, Manoel Brasilino de Arruda Camara.
Idem idem, João Dourado da Costa Azevedo.
Idem n. 12, Egydio Francisco de Paula.
Idem n. 19, Joaquim Francisco Belém.
Idem n. 27, José Januario Correa de Sá.
Idem n. 39, João Luiz Gonçalves Ferreira.
Idem n. 41, Affonso de Albuquerque Maranhão.
Idem n. 47, André Arsenio Pereira Brandão.
Idem idem, Manoel Hypolito Lima Junior.
Idem n. 51, Vicente de Araujo Pinheiro.

Tenentes.

Batalhão n. 4, Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
Idem n. 6, José Maria Pereira da Cunha Junior,
Idem n. 14, Manoel Rodrigues Ventura.
Idem n. 23, João Laurentino Cavalcanti de Albuquerque.
Idem n. 28, Antonio Baptista de Moraes Peixoto.
Idem n. 31, José Antonio da Gama.
Idem n. 36, Bento Moreira de Albuquerque.
Idem n. 39, Ernesto Ferreira de Barros Campello.
Idem n. 51, Braz Carneiro da Cunha Albuquerque.
Idem idem, João da Cunha Nogueira.
Idem n. 52, João moreira da Costa.
Idem idem, Absalão Moreira da Costa.

Alferes.

Batalhão n. 5, Henrique de Barros Cavalcante.
Idem n. 7, Angelo José Thimoteo.
Idem idem, Alexandrino Alves d'Amorim.
Idem n. 11, Luiz Carlos da Fonceca Pinho.
Idem idem, Hermenegildo das Virgens Lima.
Idem n. 18, Geminiano Alfredo Velloso da Silveira.
Idem n. 23, José Francisco Pedroso de Carvalho.
Idem n. 25, Leocadio Alves Pontual.
Idem idem, Felix Pereira d'Araujo.
Idem n. 27, Antonio Lopes Moniz.
Idem idem, Peregrino de Souza Magalhães.
Idem n. 28, Apolinario Pinto Correa.
Idem n. 35, José Alves Marinho Falcão.
Idem idem, João Gonçalves d'Araujo.
Idem n. 39, José Genuino Ferreira.
Idem idem, Pedro Fernandes da Silva.
Idem idem, Guilhermino do Rego Barreto.
Idem n. 41, Paulo Felippe de Salles Abreu.
Idem n. 43, Antonio Jorge Lopes dos Santos.
Idem n. 45, Manoel Antonio da Costa.
Idem n. 46, Ernesto Emiliano da Silveira Lessa.
Idem idem, José de Mattos Rangel.
Idem n. 47, Antonio Nunes Lopes de Barros.
Idem n. 49, Domingos da Silva Saldanha.

—De carta do Sr. tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença à pessoa desta cidade consta, que acha-se elle já com trezentas e tantas praças para formação do corpo de guarda nacional, cuja organisação lhe foi commettida.

Em S. Bento comsigo tem esse Sr. 140 praças, e em outros pontos existe o restante que fórma aquelle numero de praças.

— Hontem pela manhãa, sendo de novo accommettido de alienação, segundo no-lo informam, Gabino Joaquim Gomes, barbeiro que tem estabelecimento no pateo do Terço, tentou contra a propria existencia, dando em si oito lancetadas, em differentes partes do corpo.

Foi soccorrido pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro, comparecendo ao lugar o respectivo subdelegado e varios inspectores.

Dizem-nos que não corre perigo de vida, apezar dos ferimentos.

— Os voluntarios apresentados para o 5° corpo, pelo Sr. capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva, foram os seguintes: Antonio Manoel Calado, Florencio José da Silva, Manoel Joaquim Soares, Agostinho Ferreira Cabral, Manoel Soares Quintão, Evaristo Ferreira da Silva, Manoel de Barros Teixeira, Manoel Felisberto e José Bento da Silva Valença.

— Hontem a noute expozeram na escada de um dos sobrados da rua do Cabugá uma criança, parda e do sexo masculino; que sendo alli encontrada por pessoa da mesma casa, suscitada pelos vagidos do miserando engeitado, foi entregue a' policia afim de providenciar a respeito, livrando assim aquella victima da concupiscencia de seus progenitores dos horrores do abandono, a que estes a atiraram sem compaixão, nem sentimentos de piedade paternal.

— Acerca da festa anniversaria do hospital *Pedro II*, remettem-nos o seguinte:

« Quinta-feira, 19 do corrente, dia de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do hospital Pedro II, houve missa cantada no mesmo hospital, e esteve elle franco, desde as 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, a todas as pessoas que quizessem visita-lo.

« Depois da missa, a qual assistiram varios membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, varias pessoas gradas, e grande numero de doentes, foi o estabelecimento visitado, sendo o asseio e tratamento dos doentes, como sempre, o melhor possivel.

« Visitamos tambem a obra, que a mesma junta esta fazendo no sobrado sito á rua da Gloria, para servir de collegio dos orphãos. Com effeito, é uma obra respeitavel, quer pela segurança, quer pelos commodos que offerece, e assim ficarão os orphãos e todos os empregados com os necessarios commodos. »

— Em uma correspondencia publicada no *Diario* de quinta feira deve-se fazer a seguinte correcção:

« No segundo periodo, na ultima linha, em vez de—do que testemunho com esses mesmos senhores — leia-se — do que dou testemunho com esses mesmos sertões.

« No ultimo periodo, na segunda linha, em vez de — como seja publicação —leia-se—com cuja publicação.

« A assignatura é — José da Silva C. Guimarães. »

— Pede-se-nos esta publicação:

« E' justa a profunda magua que o Sr. conselheiro Dantas, professor de pathologia externa da Faculdade Medica da Bahia, devia ter experimentado lendo o que escrevêra o Sr. Dr. Gama Lobo, no tomo XXIII, no 3° de agosto do corrente anno, como se vera no communicado que vai n'este n. publicado.

« Para os discipulos, que souberem apreciar as qualidades dos seus mestres, o conselheiro Dantas será por elles inscripto no numero dos que occuparem o primeiro lugar. Homem de vida exemplar, religiosa, civil e domestica; professor de uma assiduidade sem exemplo, amante do discipulo estudioso, justiceiro e inaccessivel aos empenhos, eloquente em suas lições sempre oraes; de linguagem pura, clara e suasiva mesmo para as curtas intelligencias: uma lição explicada pelo conselheiro Dantas do alto de sua cadeira é uma lição sabida para todos os seus discipulos: versado quanto é preciso na sciencia medica, e demais na philosophia e philologia: tudo isto lhe deve dar um lugar elevado entre os homens de letras. Que leia o redactor dos *Annaes Brasilienses* o compendio que elle chama 'velho; que consulte os estudantes a quem seu autor tiver lecionado; que leia suas cartas particulares; que o ouça emfim, e se convencerá logo quão injusto fôra na sua apreciação.

« A cadeira de Pathologia externa da Faculdade Medica da Bahia é uma das mais bem servidas; o Sr. Gama Lobo, dizendo o contrario, foi injusto, porque o contrario nunca poderá provar. O compendio, pelo conselheiro Dantas escripto para uso dos seus discipulos, pois que elle nunca teve a ambição de da-lo para os mestres, por datar de 14 annos, não é velho. Nelaton publicou o 1° volume de sua obra sobre pathologia cirurgica no anno de 1844 e só em 1865 pôde dar á luz o seu 5° volume; e só por esta circumstancia se animaria o Sr. Gama Lobo tachar de velha esta insigne obra? e ainda hoje já são passados 22 annos da 1ª publicação, animar-se-hia tambem o redactor dos *Annaes Brasilienses* a intitula-la de vetusta, e ensinada por seu autor, sem alteração ou modificação alguma? ....

« O redactor dos *Annaes Brasilienses* não gostará de ler o communicado do distincto professor bahiano, a quem tão gratuitamente molestára no que elle talvez mais estime, mais preze e idolatre, na sua unica gloria, unica fortuna, isto é, *na sua reputação de homem scientifico*.

« Estamos certos que o redactor dos *Annaes Brasilienses* em occasião opportuna fará justiça ao distincto professor brasileiro. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 27 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Felix de Jesus, por ser alienado; Joaquim Pereira de Lima, Clemente José Pereira e João Bernardo de Sant'Anna, como recrutas; Manoel José de Barros e Manoel Xavier de Souza, como desertores; Eloy da Cunha Barboza e Silva, como criminoso.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 26 do corrente:

Existiam 348; entraram 9; sahiram 4; existem 353, a saber: — nacionaes 256, mulheres 4; estrangeiros 27, mulheres 5; escravos 57, escravas 4; total 353.

Alimentados á custa dos cofres publicos 181.

Movimento da enfermaria no dia 27 do corrente:

Teve baixa:
Francisco, escravo de José Ignacio—Ruptura.

Teve alta:
Quintiliano Antonio da Costa.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1865.

João Baptista Gonçalves, Portugal, 33 annos, solteiro, Recife; megilyte.
Francisco Belmiro da Costa, Indio, 60 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.
Carlos Augusto d'Olinda Souza, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; gangrena.
Vicencia Vieira da Paixão, 20 annos, solteira, Pernambuco, Boa-Vista; anazarca.
Delfina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; catarrho pulmonar.
Adriano, Pernambuco, 4 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.
Clementina, Pernambuco, 2 annos, Recife; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

No requerimento de Jacintho José Nunes Leite, adiado na sessão passada, pedindo ser admettido á matricula.—Compareçam neste tribunal ás 10 horas e meia da manhãa do dia 30 do corrente os Srs. João de Siqueira Ferrão e José Joaquim de Oliveira para informarem a respeito do supplicante por elles abonado; sendo este intimado aos referidos Ferrão e Oliveira.

No de José Moreira da Silva, pedindo certidão de ser ou não commerciante matriculado.—Como requer.

No de Custodio Moreira Dias, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de José Antonio Moreira Dias.—Registre se.

N'outro do mesmo, pedindo certidão de ser caixeiro do supradito commerciante José Antonio Moreira Dias.—Como requer.

No de Maia & Landelino, pedindo certidão de estar ou não registrada a escriptura de hypotheca de uma casa terrea sita no pateo da feira da cidade da Victoria, na qual é hypothecante Antão Borges Alves e hypothecario Francisco José de Campos Pamplona.—Como requerem.

No de João Antonio do Amaral, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro guarda-livros João Antonio do Amaral Junior.—Mostrem os que assignaram a petição, que tem os necessarios poderes para o que requerem em nome do supplicante.

No do corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, pedindo prorogação, por mais seis mezes, da licença que obteve, e se finda no dia 11 de novembro proximo futuro.—Como requer.

O Exm. Sr. presidente votou contra a pretenção do supplicante, por estar este no gozo de licenças não interrompidas desde 10 de abril de 1862.

No de Manoel Vieira Bernardes, que serve de nomeação á seu caixeiro Manoel Vieira Bernardes Junior.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Severiano Ribeiro da Cunha, pedindo ser admettido á matricula.—Como requer.

No de José Marques dos Santos Carregal, pedindo ser tambem admettido á matricula.—Como requer.

No de Diogo José da Silva, pedindo ser igualmente admettido á matricula.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 26 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Doria, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, Francisco Antonio de Brito: appellados, Rocha Miranda Filhos & Companhia.—

Appellantes, Luiz Fonseca de Macedo e João Alves de Moura; appellado, Antonio Joaquim Salgado.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Correia; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.—Adiado nas sessões de 19 e 23 do corrente.—Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Denio.—Desprezaram-se os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Mello & Irmão.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, D. Francisca de Salles Candida Rocha; appellado, Joaquim Luiz Virães.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5ª SESSÃO ORDINARIA AOS 20 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario apresenta diversos papeis, declarando que no dia antecedente os havia recebido do Sr. Dr. Miranda, e esses papeis eram todos aquelles que existam em poder do mesmo Sr. Dr. Miranda, a quem tinham sido remettidos como membro da commissão de policia.—Resolveu-se que o secretario os fizesse seguir para o poder da actual commissão.

Comparece o Sr. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro toma assento.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio informando não ter lugar o que pede em seu requerimento José Cordeiro do Rego Pontes, porque o lugar em frente do seu terreno da rua da Praia não tem espaço para deposito de materiaes para a edificação que vai fazer no mesmo terreno.—Indeferio se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando não haver inconveniente em que Horacio de Gusmão Coelho, feche como pede em seu requerimento, uma porta, reduzindo-a a janella, na casa em que mora á rua da Aurora n. 62.—Concedeu-se.

A commissão de policia apresentou dous pareceres no sentido de se acharem habilitados diversos concurrentes a arrematação de hoje, e do dia 25 do corrente relativa as rendas municipaes.—Foram approvados.

Estiveram em praça os alugeis das casas da praça da Independencia, ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, ruas da Florentina, Imperial e Soledade, e foram arrematados menos as casas ns. 6 e 8 da praça da Independencia, 15, 18 e 19 da ribeira de S. José, 41 e 42 da ribeira da Boa-vista, nas quaes existe a guarda de policia.

Antes de ir a praça a arrematação dos alugueis das casas da Ribeira da Boa-vista de ns. 4 a 9, e 13, 14, 15 até 32, 34, 35, 37, até 40, 43 até 48, as quaes deviam ser arrematadas inglobadamente; o Sr. Costa Monteiro pede a palavra e requer para que fossem divididas em tres lotes para mais facilidade daquelles que sobre ellas quizessem licitar.—Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia diversos senhores vereadores, inclusive o Sr. Costa Monteiro sustentando o seu requerimento; não foi este approvado, votando sómente por elle o seu autor e o Sr. Silva do Brasil.

Mandou-se remetter ao advogado, um requerimento no qual Augusto Bertrand, inquelino das casas da praça da Independencia n. 18 e 20, diz que tendo sido coberto o seu lanço na arrematação das ditas casas, conclue pedindo preferencia sobre o dito lanço, visto que é inquelino dellas desde o anno de 1852, e tem sido pontual nos seus pagamentos.

Despacharam-se as petições de Antonio Pedro Ferreira, D. Carlota Joaquina de Carvalho, D. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, Francisca Olloni de Lacerda, Francisco Franco da Costa, [illegible] José Gomes, Hermino Jose de Souza, Hermenegildo Gomes de Lacerda, José Candido do Rego Pontes, D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, Jorge Tasso, José Rofino da Conceição, João José Rodrigue Mendes, Luiz de Moraes Gomes Ferreira; Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel Figueiroa de Faria, Silvestre Henriques dos Passos, e Vicente Alves Machado; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Rego, pro-presidente.—Costa Monteiro.—Pinto.—Dr. T. Villas-boas.—Santos Fonseca.

6ª SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Santos, Costa Monteiro, Dr. Villas-boas e Pinto; abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do contador informando a petição, na qual Pedro Ignacio Baptista pede o pagamento da conta que juntou, de cera que fornecera para a missa por occasião da abertura da assembléa provincial no 1° de março deste anno, declara ser exacto ter o supplicante fornecido a mesma cêra.—Mandou-se pagar.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Bartholomeu Francisco de Souza, proprietario da casa terrea n. 30 da rua de Aguas Verdes pede para que se lhe permitta reedifica-la, assim como fazer de novo o muro que fica nos fundos da mesma casa, no alinhamento da rua de Hortas, diz que nada tem que oppôr, uma vez que lhe seja dada a necessaria cordeação para ambas as construcções.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Bernardo José da Costa Valente pede para que lhe seja concedido fazer alguns reparos no sobrado de dous andares, sito a travessa de S. Pedro n. 4, sendo esses reparos rebocar de novo a frente, fazer cano para as aguas, fazer parapeito e concertar a coberta etc.; diz que nada ha a oppôr a pretenção do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Francisco José de Araujo, proprietario do sobrado n. 39 da rua do Nogueira. pede para fazer no mesmo sobrado uma sotéa, declara que o sobrado em questão é muito baixo, além de ter um oitão singelo, e que segundo as posturas em vigor, não póde ter lugar essa pretenção.

Nesta occasião communica o engenheiro que indo examinar o sobrado acima, vio que junto delle se está fazendo uma casa com sotéa, e de oitões singellos, o que tambem não é conforme as posturas—Quanto a primeira parte, despachou-se não ter lugar a licença requerida, e quando a segunda que se officiasse ao fiscal para informar a respeito.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Elias Baptista da Silva pede para que lhe seja permittido fazer no terreno que fica no fundo de sua casa, sita a rua da Concordia, e que faz frente para a do cáes da casa de detenção, um muro de dez palmos de altura com um portão largo, declara que nada ha que oppor, uma vez que a construcção do muro seja precedida pela respectiva cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo informando não haver inconveniente em conceder-se a José Francisco Fernandes reedificara sua casa n. 22 da rua das Laranjeiras, e na mesma fazer sotéa de conformidade com as posturas, uma vez que lhe seja dada cordiação, e a casa seja feita com oitões dobrados para poder admittir a sotea pedida.—Mandou-se dar cordeação.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Luiz Ferreira da Costa, proprietario do sobrado de dous andares, sito á rua do Padre Floriano, pede para que se lhe conceda fazer no mesmo cornija, cano internado, abrir uma janella na frente em cada um andar, e pôr na coberta uma terça nova, declara que nada tem a oppôr quanto aos reparos e melhoramentos, mais quanto a abertura das janellas, julga perigosa, por quanto o sobrado em questão é de dous andares, construido de oitões singellos, e acha-se izolado de ambos os lados.—Deffirio-se no sentido da informação.

Outro fiscal da freguezia de Santo Antonio pedindo a camara que se sirva expedir suas ordens para que o procurador receba delle a quantia de 5$ que lhe havia sido entregue para a despeza do interramento de um cavallo encontrado morto no caes do Ramos, cujo dono tendo depois apparecido, pagou a despeza feita.—Que se officiasse ao procurador para receber a quantia de que trata o fiscal.

Outro do mesmo remettendo um termo de vistoria que havia feito na casa n. 35 da rua das Cruzes pertencente a Joaquim da Silva Costa, e Bernardo Alves Pinheiro, cuja casa constou-lhe ameaçar ruina.—Archive-se

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Bernardo Alves Pinheiro e Joaquim da Silva Costa requerem um praso de mais trinta dias para fazer em sua casa da rua das Cruzes n. 35 os concertos de que trata a vestoria na mesma procedida; declara que os supplicantes ja' em 30 agosto quando haviam pago o imposto para depositar os materiaes na rua, necessarios aos concertos de que tratam e os tinham já em execução, sendo estes na cosinha.—Concedeu-se o praso.

Outro do fiscal da Boa Vista, representando contra o pernicioso costume de se mandar do quartel da Solidade depositar lixo e immundicia no começo da estrada de João de Barros, não obstante já ter elle por muitas vezes reclamado aos commandantes dos corpos que alli estacionam.—Posto em discussão, resolveu-se officiar neste sentido ao Exc. commandante das armas.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando o requerimento; em que Julio Cezar Vieira de Amorim requereu para edeficar no seu terreno no lugar do Chacon uma casa arredada da estrada vinte palmos, diz ser verdade, e estar elle no caso de obter a licença que reque para edificar a referida casa.—Concedeu-se.

Outro do fiscal de Jaboatão informando nao haver dovida em conceder-se licença, a Bernardino Ferreira da Cruz para edificar uma casa na Povoação daquella freguezia, uma vez que preceda a necessaria cordiação.—Mandou-se cordear.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por habilitada D. Angelica Maria de Lima, para concorrer a arrematação dos talhos de açougue.

Despacharam-se as petições de Bartholomeo Francisco de Souza, Bernardino F. da Cruz, Damaso Antonio de Alcantara, Francisco Maia Corte, Francisco Avila de Mendonça, bacharel João Francisco Teixeira, José Francisco Fernandes, José Domingues Codiceira, Joaquim Antunes Reis, José Dias dos Santos. João Matheus, Leandro da Costa Miranda Bastos, Manoel Marques de Oliveira & C., Manoel Martins Fiuza, Manoel José Pereira, M. da Silva Ribeiro, Pedro Ignacio Baptista, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Rego pro-presidente, Costa Monteiro, Santos, Dr. Villas-Boas, Fonceca.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Exerci o magisterio na faculdade de medicina da Bahia até 25 annos, tendo conquistado a cadeira de pathologia externa em certame scientifico com um contendor talentoso, e influente na politica de então; e durante esse espaço de tempo, se não andava em fôro dos mais illustrados da mesma faculdade, nunca fui tido como o refugo della: sem duvida não havia ainda tanta immoralidade, tanta inveja, e tanta ambição immerita, que forcejasse por entrar, arredando o merito real; e certo

Que inimiga não ha tão dura e fera
Como a virtude falsa, da sincera.

Completos os 25 annos, requeri ao governo imperial a permissão de continuar no magisterio, que me foi dada por decreto de 26 de novembro de 1858, e por outro de 30 do mesmo mez e anno me foi feita a mercê do titulo do conselho: documentei a minha pretensão com a prova autentica de uma assiduidade tal, que em 25 annos só havia dado duas faltas; com um opusculo, o primeiro deste genero, escripto nesta faculdade em 1847, quando o governo nenhum premio promettia aos que escrevessem; com a declaração de que trabalhava para dar 2ª edição desse opusculo, e com a mais resoluta dedicação ao ensino, testificada pelo conselheiro director da faculdade: era então ministro do imperio, e presidente do gabinete, o muito illustrado e recto senhor marquez de Olinda.

Para que me servio tanto zelo, tanto esméro e tanta dedicação em 32 annos de serviços prestados ao paiz com a palavra e com o exemplo da moralidade? Para lêr agora nos annaes brasilienses de medicina, tomo XXIII, n. 3, de agosto de 1865, pag. 75, o seguinte:—*A cadeira de pathologia externa da Bahia é mal leccionada, o compendio é o mesmo que servia ha 14 annos sem alteração e sem modificação alguma.*

O compendio é velho, logo o lente dá más lições: semelhante raciocinio, só de um escrevinhador sem consciencia, ou por natureza discolo e maledicente, ou estupidamente leviano, ou insufflado, ou peitado por miseraveis intrigas e enredadores da Bahia. Ora pois, saiba o escrevinhador *em chefe* dos annaes de medicina, que o lente de pathologia externa da Bahia não se cinge ao velho livrete; que faz lições oraes; e, se o escrevinhador que assim se atreve a marear a reputação alheia, e para quem o pundonor de outrem é nada, póde e é capaz de avaliar um lente que merece este nome, venha a Bahia, e ouvirá discorrer sobre muitos pontos, ácerca dos quaes a obra classica do Sr. Nélaton nem se quer uma palavra diz; e convencer-se-ha que o lente de pathologia externa da Bahia acompanha a sciencia hodierna.

Saiba o escrevinhador sem consciencia, que o obscuro lente de pathologia externa da Bahia, obscuro, porque não se inculca, e nunca soube ser impostor, está reformando e ampliando o velho opusculo, trabalho, cuja conclusão por circumstancias não tem sido possivel. Saiba o escrevinhador, que Sua Magestade o Imperador, devidamente habilitado apreciou o humilde lente de pathologia externa da Bahia, quando se dignou ouvi-lo na mesma faculdade; e tanto alguma benemerencia lhe achou, que o distinguio, sendo servido condecora-lo com a commenda da ordem da Rosa, assim como distinguio com a commenda de Christo a mais tres muito superiores ao humilde da pathologia externa, (meus illustres mestres) o conselheiro Abbott, lente de anatomia, conselheiro Magalhães de physica, e fallecido conselheiro Cabral de clinica medica: saiba o escrevinhador, que o lente de pathologia externa da Bahia não reproduzio lição antiga, mas sim continuou a fallar sobre a materia, de que começara a tratar nesse dia; porque depois de finda a lição desse dia é que Sua Magestade honrou com sua augusta presença a aula de pathologia externa. A essa lição não repetida nem reproduzida assistio um dos mais illustres ornamentos da faculdade da côrte, o Sr. Dr. Bonifacio d'Abreu, que até o fim do quarto anno fez seus estudos medicos na Bahia.

Saiba finalmente, que uma reputação com tanto esforço adquirida em uma longa carreira de bons serviços por certo não sera tisnada por qualquer escrevinhador (ainda *em chefe*) estultamente valdoso, iniquo, e sem consciencia.

Póde agora o Sr. Gama Lobo, levado de seus máus instinctos, descompôr como lhe aprouver, que o lente de pathologia externa da Bahia ja lhe tem uma vez por todas cabalmente respondido.

Senhores redactores, dando V. S. publicação a estas linhas contribuirá, para que não fique assim traiçoeira e indignamente diffamado um professer, que sempre e sempre antepôz o dever ao goso, e a virtude á fama; e muito e muito obrigará a de Vv. Ss. muito attento venerador e criado.

Bahia, 9 de outubro de 1865.

Manoel Ladisláo Aranhas Dantas.

MUTILADO

Srs. redactores:—Em resposta a resposta ao meu amigo o Sr. Antonio Joaquim Salgado, publicada em o seu *Diario* de hoje 27 do corrente mez de outubro, apresso-me a dizer ao autor dessa resposta que o meu distincto amigo não aceeita o seu conselho de investir contra os membros do tribunal do commercio, assim como o tem feito por vezes repetidas contra os Srs. Macedo, Moura, seus advogados e procuradores, escrivães, contador do juizo, o promotor publico, Dr. juiz municipal da 1ª vara, etc., etc.; pois que o meu nobre amigo não quer imitar a Lopez do Paraguay.

Do contrario (estou bem certo !) não ficaria pedra sobre pedra ! ! O meu honrado amigo o Sr. Salgado não é lá para historias, como ha de ter observador o respeitavel publico desta cidade.

Se o meu importante amigo commandasse algum dos corpos de voluntarios da patria do Brasil, ou mesmo uma companhia de zuavos nacionaes do imperio, ha muito *illo tempore* que as barrancas de Cuevas, Corrientes, Humaitá, Assumpção, Lopez, Robles, Barrios, Bosco, Salvanaks, Estigarribia, padre Duarte, o patife deste marmanjo *et magna comitante caterva* estavam reduzidos a farrapos ! !

Entretanto acho pendente e de bem aviso que o autor da indicada resposta não continue a excitar-lhe os brios...

O meu prestimoso amigo está processado por crime de calumnia contra o Sr. Luiz Fonseca de Macedo, e muito breve tem de aquecer o banco dos réos no tribunal do jury ! ! ! Nestas circumstancias, e tendo perdido a demanda—*a menina de seus olhos*—póde ser fatal qualquer escripto que lhe aggrave a decepção ! ! ! !

Peço-lhes, Srs. redactores, o obsequio de darem publicidade a estas linhas, a' bem da tranquilidade publica.

Recife, 27 de outubro de 1865.

Real.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Leva agua no bico.

Breve resposta do Sr. A. J. Salgado ao encapotado autor da publicação do accordão e apenço, impresso no « Diario » de hontem.

1.º Arrede um *poucachito a mascara*, e assigne *seu nome* para se lhe dar a devida resposta, (*se fôr disso digno* !)

2.º Nenhum dos distinctos membros do tribunal do commercio votou contra *Salgado*, *e nem aguentam pedrinha no sapato por serem muito justos* !

3.º O juiz municipal da primeira vara *não precisa—e despresa—defençores encapotados*...

4.º *Salgado só diz pela imprensa, verdades puras e indistruiveis, e sob sua assignatura*—e o affirma

O possuidor de padarias sem dinheiro.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, junturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega oa com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje ao nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos. »

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secreções. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral; e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para á prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu apelantee a daitxa de 60;0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ opr acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	537:847$874
Idem do dia 27..................	19:276$895
	557:124$769

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas.... 42
» » com generos..... 271
—— 313
Volumes sahidos com fazendas..... 114
« » com generos..... 972
—— 1,086

Descarregam hoje 28 do corrente.

Barca franceza—*Santo André*—cemento.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—pedras.
Patacho hamburguez—*Emma*—diversos generos
Brigue inglez—*Balclutha*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—idem.
Brigue inglez—*Gertrudes*—ferro.
Brigue francez—*Trois Freres*—pedras,
Patacho bremense—*Schlanke Maid*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Patacho portuguez—*Forte*—charque.

Importação.

Continuação do manifesto do brigue hamburguez *Emma*, entrado de Hamburgo.

5 caixas couro de bizerro, retratos, harmonicos; a Vaz & Leal.

12 ditas genebra; a Francisco Guedes d'Araujo.

20 ditas vidros, 2 volumes amostras; a Ladisláo José Ferreira.

4 ditas perfumarias; a S. T. Bastos & Irmãos.

20 barricas alvaiade de zinco, 5 ditas dito, 1 dita miudezas; a João da Silva Faria.

4 caixas ferragens; a J. A. M. Dias.

15 volumes fazendas de algodão, de linho e dito de lãa, miudezas e estopa, 20 caixas louça de barro, 300 ditas velas de spermacete, 128 rollos cabos; a Rabe Schmettau & C.

9 caixas fechaduras, limas, estribos, cextos e ferragens; a Parente Vianna & C.

11 volumes fazendas de lãa, de linho e miudezas, 4 caixas papelão, 3 ditas botões, 2 ditas pelles de bizerro, 2 ditas ferragens, 3 volumes amostras; a Linden Wild & C.

1 caixa lithographias pintadas, 1 dita brinquedos, 1 dita miudezas; a Thomaz Teixeira Bastos.

6 ditas presilhas, fitas, botões, meias e sabão; a Henrique & Azevedo.

6 ditas lousa para escrever; a Silva & Cardoso.

1 dita lãa para bordar, 1 pacote amostras; a Isidoro Netto & C.

6 ditas e 1 barrica tinta, verniz, bronze pedras de lithographia, machinas, papel, papelão pedra pomes e diversos artigos, 1 taboa; a F. H. Carls.

7 ditas brim de algodão, fazenda de linho, e dita de algodão, 3 ditas accordiões, 3 ditas ferragens, 1 dita grampas, 1 dita quadros de Santos, 5 ditos pelles envernizadas e engraxadas, couros etc.; a D. P. Wild.

17 ditas cadeiras; a Rocha Lima & Genros.

4 ditas conservas, 1 dita chapéos, 5 ditas miudezas, 1 dita amostras, 50 barrilinhos banha, 254 caixas aguardente; a ordem.

1 dita sapatos e meias; a Manoel José Fernandes Barros.

11 ditas louça, 4 ditas salame, 1 dita nos-moscada; a Dencker & Barroso.

Galera ingleza *Hermione*, entrada de Liverpool, consignada a Sempson & C.; manifestou o seguinte:

3 fardos fio, 50 barricas enxadas, 3 ditas ferragens, 1 caixa cofre de ferro e 20 barricas salitre; a Johnston & C.

100 barris manteiga, 30 caixas chá, 33 fardos fazendas de linho; a J. Pater & C.

1 caixa cha, 12 fardos tecidos de algodão; a Southall Mellors & C.

2 volumes ferragens; a Brander a Brandis.

5 fardos estopa; a Paton Nash & C.

3 caixas tecidos de algodão, 3 fardos pannos e cobertores de lãa; a Phipps Brothers & C.

1 dita ferragens; a Rabe Sehmettau & C.

30 ditas miudezas e linha, 11 volumes tecidos de algodão; a Sempson.

1 peça de ferro; a Souza Campos.

6 barricas cutelerias, 8 ditas fechaduras, 74 ditas ferragens, 2 caixas cadarços de algodão; Parente Vianna & C.

400 toneladas de carvão; a Th. Jefferies.

25 barricas manteiga; a Maria Palmeira

100 saccos arroz, 22 barricas enxadas, 2 fardos fio; a ordem.

4 fardos creguellas; a Mille Latham & C.

25 barris manteiga; a F. Corga & C.

15 barricas pedra-hume, sal e pós preto, 1 caixa vidro para botica; a B. F. de Souza.

Brigue bremense *Schlanke Maia*, entrado de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

4,407 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 23 A 28 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$800
Idem em rama ou em lãa	«	14$600
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$200
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	3$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 21 de outubro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 7 de outubro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O praticante, *José Filippe de Moraes e Silva.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26......	44:247$629
Idem do dia 27..................	1:439$443
	46:687$072

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

New-York—45 dias, patacho bremense *Schlanke Maid*, de 145 toneladas, capitão Schulemberg, equipagem 9, carga 1,300 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Norte—7 dias, brigue francez *Caroline*, de 227 toneladas, capitão E. Jagoury, equipagem 9, com lastro; a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Lancha nacional *Graciosa*, capitão João Gomes da Costa, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Mafra*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para constar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 do mez de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 17, sita na rua do Jasmin, na freguezia da Boa-Vista, com porta e janella na frente, duas pequenas salas, dous quartos, quintal murado e cacimba meeira, a qual vai a praça por execução de Albino da Silva Leal, contra a viuva e herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa.

E na falta de licitantes, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta do Recife de Pernambuco, aos 13 de outubro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

Uma armação com os seus pertences de madeira de louro e amarello da loja da rua Direita n. 62, a qual tem candieiro de gaz por 150$ e mais as fazendas seguintes: 90 lenços de chita de ganga a 120 rs., 21 chapéos de sol para senhora a 500 rs., 1 balão por 2$, 11 enfeites para senhora a 200 rs., 12 chales de algodão de côr a 500 rs., 19 lenços brancos de cambraia a 160 rs., 14 pares de meias para homem a 200 rs., 3 ditos do mesmo a 160 rs., 2 pares de luvas a 300 rs., 10 chales de lãa com franja a 2$, 3 chales de ganga lavrada a 1$, 12 camisas de madapolão a 1$, 47 camisas de chita a 500 rs., 29 camisas de riscado sendo de algodão azul a 500 rs., 80 ceroulas de algodão branco a 500 rs., 33 calças de castor a 600 rs., 19 calças de algodão de lista a 600 rs., 21 calças de algodão azul a 600 rs., 13 calças de brim branco de algodão a 1$, 18 jaquetões de castor a 600 rs., 5 palitots de brim branco a 1$, 12 lenços de seda e algodão a 500 rs., 7 palitots de casimira a 2$, 2 coletes de casimira preta a 1$500, 1 palitot sacco por 3$, 3 palitots de merinó com algum môfo a 2$500, 3 palitots de alpaca a 2$, 5 calças de casimira ordinaria a 1$, 4 cobertores de algodão a 1$, 10 córtes de calças de castor a 500 rs., 48 chapéos de baeta a 500 rs., 1,574 covados de chita franceza larga a 200 rs. o covado, 195 covados de chita ingleza estreita a 100 rs. o covado, 8 peças de chita ingleza a 5$, 63 covados de setim mofado a 300 rs., 34 covados de seda mofada a 100 rs., 9 aberturas de madapolão pintadas a 160 rs., 70 covados do sargefim a 160 rs., 42 covados de merinó setim a 500 rs., 20 covados de flanella a 240 rs., 12 peças de algodão liso a 4$, 10 ditas de dito ordinario a 2$500, 90 varas de dito a retalho a 200 rs., 7 peças de algodão azul liso com 278 jardas a 240 rs., 4 ditas de dito azul e lista com 136 jardas a 160 rs., 256 covados de castor a 160 rs., 2 peças de brim branco com 57 jardas a 600 rs., 171 varas de brim pardo a 500 rs., 32 covados de chita preta a 120 rs., 14 grozas de botões a 160 rs., 20 ditas de ditos a 80 rs.; somma total 1:323$740.

Os quaes foram penhorados por execução de Rabbe Schametteau & C. contra Manoel Ferreira Diniz.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arremação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 20 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhãa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lazaros precisa de um cozinheiro: as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo do mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que se quizerem encarregar da mão d'obra da canalisação de gaz no hospital Pedro II, que compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia 2 de novembro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, afim de tratarem do ajuste, e nesta secretaria se darão aos pretendentes os esclarecimentos necessarios.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

CORREIO.

O Sr. Domingos José de Farias queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Juizo municipal de Ipojuca 25 de outubro de 1865.

Pelo juizo municipal de Ipojuca se faz publico que se acha preso e recolhido á cadeia deste termo o pardo Antonio, que diz ser escravo de Ignacio Marques de Araujo, morador no engenho Camalião do Norte: quem for seu dono, compareça neste termo, que provando lhe será entregue.—O juiz municipal 1º supplente em exercicio,

A. Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são chamados os foreiros dos terrenos de marinha abaixo declarados que transferiram partes de seus terrenos e ainda não requereram os titulos das partes restantes, que tem de ser expedidos na conformidade do aviso do ministerio da fazenda de 3 de outubro de 1856, a solicitarem os referidos titulos dentro do prazo de 15 dias contados desta data.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de outubro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Nomes dos foreiros a que se refere o annuncio acima.

Alexandrina Teixeira Souto.
Antonio José Coelho do Rosario.
Antonio José Gomes do Correio.
Clara Hermida da Silva Cardeal e mais herdeiros de Antonio Dias da Silva Cardeal.
Francisco José Martins da Costa.
Francisco Sergio de Mattos.
Henrique Jorge.
Herdeiros de Francisco Xavier Pereira de Brito.
Idem de Ignacio Nery da Fonseca.
Idem de João Maria Seve.
Idem de José Gomes Villar.
Idem de José da Silva Mendonça Vianná.
Idem de Luiza Thereza de Jesus Barbosa.
Idem do Dr. Manoel Teixeira Pinto.
Idem de Maria Roberta da Conceição.
Idem de Jacintho de Abreu Ribeiro, Constança Maria Joaquina Ribeiro e Maria Joaquina Ribeiro.
Idem de João Pinto de Lemos Junior.
Idem de Joaquim da Silva Lopes.
José Higino de Miranda.
Luiz José Nunes de Castro.
Manoel Antonio de Jesus.
Manoel Firmino Ferreira.
Matheus Austin & C.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 28 de outubro de 1865.

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o magnifico drama em 5 actos, original portuguez do Sr. Ernesto Biester.

FORTUNA E TRABALHO

PERSONAGENS.

Ignez	D. Joanna.
Magdalena	D. Leopoldina
Eugenia	D. Camilla.
Viscondessa de Tuyves	D. Eugenia.
Antonio Vieira	Amoedo
Francisco Gomes, typographo	Lisboa.
Pedro Miranda, negociante	Porto.
Estevão Miranda, jornalista	Borges.
Matheus Ferreira, guarda livros de Miranda	Pinto.
Anselmo Leite	Teixeira.
Um compositor	Peixoto.
Um noticiador	Guimarães.
Um distribuidor	Santa Rosa.
Um aprendiz	Augusto.

Epoca—Actualidade.

Este excellente drama foi dedicado pelo seu autor a distinctissima classe typographica. A idéa inicial desta peça é fazer realçar na scena uma das classes operarias que entre nós mais se tem aprimorado.

Foi nesta magnifica composição que a classe typographica presentiou o seu autor com uma rica pena de ouro, galarduando-a assim pelo seu primoroso trabalho que tantos elogios mereceu na imprensa portugueza.

Dara' fim ao espectaculo o sempre applaudido vaudeville em 1 acto

A corda sencivel.

Começará as 8 horas.

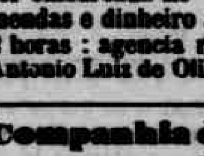
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C.

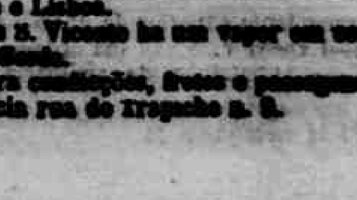
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Bonnenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 8.

MUTILADO

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil.

Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 f. 10 °/°. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.

Segue no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde, um dos vapores da companhia. Recebera carga até o dia 30. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ
49 barricas com serveja.
HOJE.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 49 barricas com garrafas de servoja branca, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Annes em frente a alfandega.

LEILÃO
De uma taberna nos Coelhos.
Segunda-feira 30 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes : segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ
De um mulatinho de bonita figura muito proprio para pagem.
Uma negra cosinheira e engommadeira.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez dos escravos acima pertencentes ao espolio de Manoel José Soares Guimarães.

Terça-feira 31 do corrente.
Defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

Leilão de predios.

Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinha, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n. 4 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Guia.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção (terreno proprio.)

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouce (terreno proprio) rende 8$ por mez.

Terça-feira 3 de outubro,

O agente Martins fará leilão com a competente autorisação dos predios acima defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

Leilão
De um escravo moço.
Terça-feira 31 do corrente.

Pelo agente Martins, defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

LEILÃO
Sexta-feira 3 de novembro as 11 horas, na rua da Cadeia armazem n. 53.
Pelo agente Euzebio

De duas casas terreas na Ilha do Retiro junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, com frente para o rio, são novas, feitas a moderna, muito frescas por ser do lado do nascente, tem accommodações para familia numerosa, uma principalmente que é maior tendo gabinete, além de quintal murado ha mais terreno aproveitavel para baixa de capim : os pretendentes queiram antecipar-se a ir examinar, o tempo é proprio de gozarse dos banhos, das 4 as 6 horas da tarde estarão abertas para assim prestar-se a quem quizer fazer boa acquisição.

AVISOS DIVERSOS.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro, assignam-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4 : os senhores assignantes que recebiam o Bazar Volante directamente do Rio, e que quizerem continuar, devem assignar na casa acima, recebendo logo os primeiros numeros do terceiro anno que principiou no 1º de outubro corrente.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre sabbado 4 de novembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia. cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar : a tratar na rua do Pires n. 24.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— Hypolito Schaffler vai para Europa.

— Jame Bailleau, franceza, vai a Europa.

— Antonio José Loureiro declara ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Silva Antunes & Irmãos, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento durante o tempo que esteve em sua casa.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar, e que compre na rua : quem estiver nestas condições, dirija-se a ilha dos Ratos, rua da Saudade, casa n. 1, porteza da nova casa do gymnasio.

— Deseja-se fallar ao Sr. André Dias dos Santos a negocio que não ignorará, na rua da Roda numero 17.

— A casa terrea da rua de Hortas n. 89 é foreira ; aviso a quem arrematar.

— Dá-se 1:200$ a premio de dous por cento com hypotheca em bens de raiz : na rua da Senzala Velha n. 94 se dirá quem dá.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto : na rua Direita n. 84, padaria.

— José Izidoro Martins agente de leilões tem seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O abaixo assignado declara que comprou a padaria sita na rua do Mondego n. 47, ao Sr. Carvalho & Mattos, livre e desembaraçada. Recife 26 de outubro de 1865.

Francisco Pereira Lebre.

— Guilherme Joaquim da Silva Braga, aluga a casa da rua da Aurora n. 5 : quem pretende-la pode dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

— Silva Antunes & Irmão participam ao publico que o Sr. Antonio José Loureiro desta data em diante não é mais seu caixeiro. Recife 25 de outubro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Ama de leite.

Offerece-se uma mulher: na rua Augusta n. 23.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora. quintal muito grande murado, com um grande telhêiro, com portão e cacimba : a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84, padaria.

Festa de Nossa Senhora do Terço.

Amanhãa domingo 29 terá lugar pelas 11 horas a festa sendo pregador o Illm. e Rvm. Sr. Frei Manoel de Nossa Senhora da Saude e a noite ladainha sendo orador o Illm e Rvm. Sr. padre mestre Antonio de Mello e Albuquerque. Na occasião da festa tocará nella a illustre sociedade — Bella União—que de bom grado adheriram abrilhantar nossa festa, em todo o acto haverá varios balões. A irmandade e devotos além de muito subcarregada com a grande obra que emprehendeu fazer este anno a qual esta patente, não quiz de forma alguma visto ser o ultimo anno deixar de render a Rainha dos Céos nossa Padroeira, no seu dia acções de graças por nos dar forças, valor e constancia não só a mesa que finda como a todos os devotos que concorreram levar a obra no estado em que se acha tendo-se despendido só este anno valor superior a 3:000$.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle. perto da cidade, para um estrangeiro : na rua do Trapiche n. 16.

Aviso.

Ausentou-se de casa de seu senhor José Maria Seve, no domingo 22 de outubro corrente, o escravo Guilherme, pardo, idade 20 annos, com os signaes seguintes : altura e corpo regulares, rosto comprido, bom cabello e usa de estrada aberta, sem barba, com um pequeno signal preto n'uma das faces, nariz e labios grossos, bem fallante e muito amigo de conversar. Tem principio de carapina e marcineiro, já trabalhou ao mestre Vieira em serviço de conduzir carros com generos sahidos da alfandega, costuma dizer que é forro, pelo que em companhia de rapazes livres já tem trabalhado em gymnastica : aos domingos á tarde sahia calçado e passeava pela Soledade, rua de João Fernandes Vieira e Cisco etc. No mesmo dia acima sahio elle calçado e vestido com camisa de madapolão, calça de brim pardo, palitot de fazenda preta com quadrinhos brancos e chapeo baixo de castor preto, e consta que embarcara no vapor *Oyapock* como praça do 1º batalhão de guardas nacionaes, com destino ao Rio de Janeiro. Mas, podendo não ser exacta esta noticia, roga-se ás autoridades do Recife e de fóra, e a todos aquelles particulares que delle souberem, a captura do mesmo escravo, levando-o a' ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16, onde será gratificado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Tendo chegado ao conhecimento da direcção desta associação que se pretende contratar o estabelecimento de docas, do caes do Ramos até a Cabanga, convido os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral no dia 3 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, afim de se discutir o que mais conveniente é ao commercio desta praça.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 28 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade :
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
João Pinto da Costa.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros),
José Maria Ribeiro (Goianna)
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

— Fugio no dia 17 do corrente mez o mulato Vicente, idede 40 annos, alto e magro, cabellos annelados, barba rapada, rosto comprido e descarnado, pés grandes, e costuma andar de alpergatas, levou camisa e calça de algodão branco : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a sua senhora Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, na rua do Mondego n. 61, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem : a tratar na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama.

No armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28 se precisa de uma ama para cozinhar e comprar.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Por autorisaçao da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos afim de que se dignem comparecer no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa que tem de reger no anno de 1865 a 1866, como determina os artigos 22 e 25 do compromisso que rege esta irmandade.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista 27 de outubro de 1865.

Manoel D. da Silva Junior
Escrivão.

— No pateo da Paz n. 68, nos Afogados, precisa-se de uma ama para casa de familia.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-sa alugar uma escrava que saiba fazer todo o serviço, para casa de familia, paga-se bem com tanto que seja boa escrava.

— Quem quiser comprar abacaxis dirija-se a Boa-Vista, beco dos Ferreiros n. 3.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :
Um meio n. 2186 com a sorte de 6:000$000.
Tres quintos n. 1604 com a sorte de 1:200$.
Um inteiro n. 1163 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 4 de novembro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Offerece-se um moço para cozinheiro : na rua do Forte n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella : no pateo da ribeira n. 23.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Aluga-se a casa que foi do fallecido Guerra, na povoação do Monteiro, o qual tem muito bons commodos para familia : a tratar no pateo do Corpo Santo n. 21, escriptorio, ou na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria, que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha : na padaria da rua dos Quarteis n. 16, acharão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Alugam-se as casas terreas ns. 4 e 20 da rua de Henrique Dias, vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha, no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua do Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Deseja-se alugar uma casa terrea, que tenha quintal, no bairro de Santo Antonio : quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Ninguem faça negocio com a taberna n. 39 da rua do Rangel sem que se entenda na rua do Imperador n. 46, armazem, e faz-se o presente annuncio para não chamar-se a ignorancia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a rua das Aguas-Verdes numero 36.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para pouca familia : na rua nova de Santa Rita numero 17.

DOENÇAS DOS MENINOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as COLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de mechôa.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de meliloto.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosso e do acido volatil de valeriana.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rotulos a assignatura Chantemoud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chantemoud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS
Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algumas casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT... SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARA... INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falsificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUSSOU ET Cie, 18, Bt Prince Eugène, Paris.

Attenção

Cozem-se saccos para assucar por machina : na rua do Pilar n. 28.

— Aluga-se um escravo e uma escrava : na rua Velha n. 50.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs. .	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1½ dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.	500
1 dito aromatisado com agua florida.	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

AOS AGRICULTORES

Dá-se o terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova ; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel : quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 32.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7 : a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Nogueira n. 29, taberna.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Mangueira n. 8 : a tratar na rua da Queimado n. 38.

— Precisa-se alugar um preto: rua da Praia n. 47.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 16 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno : na rua estreita do Rosario n. 18, para casa de pouca familia.

— Antonio Demetrio da Silva Laranja, chegado recentemente do Pará a esta cidade, e onde vem liquidar os seus negocios, vende muito em conta a sua casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fóra de Portas, e o seu sobrado sito na rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda : a tratar na rua do Imperador, escriptorio de Claudio Dubeux.

— Aluga-se a segunda casa a' beira do rio na ilha do Retiro, tem copiá fóra com cancellas de ferro : a tratar com Miguel Joaquim da Costa, rua da Cadeia n. 12.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, prefere-se casado, e por isto se dá casa propria e boa para morar, sendo porém pessoa capaz, dando boas informações, tanto pela probidade como pelo seu trabalho : a quem convier, dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 sita na rua da Guia : a tratar na rua da Cadeia n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante : na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego.

— Fugio na noite de 8 do corrente a escrava Luzia com os signaes seguintes : mulata, moça, alta, secca, cabellos corridos como de cabocla, e crescidos, olhos papudos, rosto redondo, maçãas salientes, nariz curto e rombo na extremidade, bocca pequena, beiço inferior meio cahido, dentes certos, mãos largas, braços compridos, pernas grossas, pés grandes, trajava vestido de chita usado e chale branco : quem a apprehender, queira leva-la a sua senhora, no largo do Paraizo n. 18, segundo andar, que se lhe recompensará.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia : na rua da Amorim n. 30.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mell Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859 na fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo de casa de pasto : na rua da Moeda n. 33.

— Acham-se ausentes do poder do abaixo assignado, desde o dia 23 do corrente os seus escravos de nome Faustino, pardo, baixo e grosso, levou roupa de algodãozinho : quem o pegar queira leva-lo em Santo Amaro, ou na praça do Corpo Santo em casa do abaixo assignado.

Manoel Custodio Peixoto Soares.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para fazer o serviço interno de casa de pouca familia, menos engommar : na rua Direita, loja n. 47.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem : a tratar com L. M. R. Valença.

ILEGÍVEL

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo.—João Fernando da Cruz.
Recife 16 de outubro de 1865.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.
O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 56 primeiro andar.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de frosco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 3,351$750. cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor terá qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.
Apolinaaio Liberato de Mello.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio, a negocio de seu interesse o subdito portuguez Antonio Luiz Mendes, natural de Villa Real do Reino de Portugal, filho legitimo de João Luiz Mendes, que em janeiro do corrente anno embarcou com destino a este porto, e em março proximo passado consta por cartas que indoreçou a familia achar-se no Maranhão, portanto pede-se ao mesmo senhor ou a quem delle noticia tiver o especial favor de dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 18, a entender-se com Fraga & Rocha, ou annunciar pelos jornaes que se indemnisara' qualquer despeza feita para tal fim.

— Precisa-se de um criado: a fallar com o tenente-coronel Barata na rua das Trincheiras n. 36.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

Garraux, de Lailhacar et Cie
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo N. 9
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião, philosophia, jurisprudencia, litteratura, sciencias e artes.
PAPELARIA, OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Garraux, de Lailhacar et Cie
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo N. 9

HISTOIRE DE JULES CESAR.

TOME I

Um vol, in 4 e atlas.

LAMARTINE—*Vie de Cesar in* 4, 1865.
Demersay (L. A.)—Histoire économique et politique du Paraguay, 2 in 4 & atlas.
Brossard—Républiques de la Plata, in 4.
Durand—Histoire politique du Rio de la Plata, in 4.
Beauchamp—Histoire du Brésil, 3 in 4.
Denis—Le Brésil, in 4.
Doy—l'Impire du Brésil, in 4.
Rendu—le Brésil.
Saint-Hilaire—Voyages au Brésil.
Chevalier—le Mexique, in 8.
Duhailly—Campagnes de l'Amerique du Norte, in 8
Laboulaye—Paris en Amerique, in 8.
Burton—Voyage aux grands lacs de l'Afrique orientale, in 4.
Yves d'Evreux—Voyage dans le Nord du Brésil fait duvant les annees 1813 et 1814.
Aubé—St. Justin philosophe et martyr, in 4.
Bersot—Doctrine de St. Augustin, in 4.
l'Encyclique—et les Evêques de France, 2ª edition, 1865, in 4.
l'Encyclique—et l'Episcopat Français, 1865, in 4.
Paucert—Exposition et Enchainement du Dogme Catholique, 2 in 4.
Perron—Introduction philosophique á l'histoire generale de la Religion.
Matignon—la liberté dans la foi catholique, 1864 in 4.
Plantier—Conferences données á N. D. de Paris, in 4.
Ponjoulat—le Pére de Ravignan. Sa Vie et ses oeuvres, in 4.
Siguier—Grandeur du Catholicisme, 2 in 4.
Ruyneau Essai sur le Christianisme, in 4.
Traité—de la Prédication par le Curé de St. Sulpice, 5ª edition, 1865.
ŒUVRES *de Alzog, Balmés, Bautain, Bossuet, Bourdalone, Brandt, Chaignon, St. François de Sales, Fenelon, Gratry, Guillois, Lamennais, Martinet, Massillon, Montalembert, Nonnusson, de Potter, Rebandengo, Ribadeneira, Rodrigues, Ventura, Veuillot.*
Alvares de Azevedo—Obras, 3 vol. in 8.
Alencar—o Guarany, 2 vol. in 4.
» —as Azas de um Anjo comedia, 2ª edição, 1865.
» —Mãi, Drama, 1865.
Antonio Ferreira—Obras Completas, 4ª edição, 2 in 8, 1865.
Almeida Garrett Obras
Gumarães (J. B. da Silva)—Poesias, in 4, 1865.
Manoel Bernardes—Excerptos, 2 in 8, 1865.
Magalhães—Urania, in 4.
» —Suspiros Poeticos, in 4, 3ª edição, 1865.
» —Factos do Espirito Humano, in 4.
» —Tragedias, in 4.
» —Confederação dos Tamoyos, in 4.
Macedo (J. M.)—Theatro, 3 in 8.
» —Dous Amores, 3 in 8.
» —Rosa, 2 in 8.
» —O Moço Louro, 2 in 8.
» —A Moreninha, in 8.
» —Romances da Semana, in 8.
» —Historia do Brasil, in 8.
Pereira da Silva—Plutarco Brasileiro, 2 in 8.
» —Jeronymo Côrte Real, in 8, 1865.
Pereira da Silva—Variedades Litterarias e Politicas, 2 in 4.
OBRAS *de A. Herculano, Camões, Barros, Couto Gonzaga, Th. Braga, etc., etc.*
Pelletan (Eugene)—La Mére, in 4, 1865.
Proudhon (J. P.)—de la Capacité politique des classes ouvrieres, in 8 1865.
» —du Principe de l'art, in 8, 1865.

LIVROS DE PRÁTICA.

Andrade Pinto—Attribuições dos Presidentes de Provincia, in 4, 1865.
Codigo Commercial—Annotado, unica edição completa de 1864.
Doutrina das Acções—por J. H. Corrêa Telles, 6ª edição, 1865.

LITTERATURA.

OBRAS *de Ampére, Barante, Capefigue, Chasles, Châteaubriand, Cousin, Gœthe, Guisot, etc., etc.*

ROMANCES.

OBRAS *de Balzac, Bernard, Campfleury, Dumas, Cooper, Feval, Gozlan, Karr Mery, Murger. Kock, Sand, Soulié, Sonvestre, etc., etc.*

POESIA.

OBRAS *de Arioste, Barbier, Chenier, Dante, Heine, Homêre, Hugo, Lamartine, etc., etc.*
LIVROS DE LUXO *dourados e ricamente encadernados proprios para presentes.*

ALMANACK DE LEMBRANÇA.
LUSO-BRASILEIRO, PARA O ANNO DE 1866.
FOLHINHAS DE LAEMMERT.
PARA O ANNO DE 1866.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:
Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto,
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.
Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa a encarregar-se de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca, e no desta cidede: póde ser procurado na rua estreita do Rosario numero 34.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aviso

O inspector da companhia de seguros mutuos sobre a vida, denominada a PREVIDENTE, tendo em muita consideração o proporcionar a todos os associados toda a facilidade possivel no pagamento das annualidades, resolveu nomear recebedores da dita companhia nesta localidade, os Srs. Marques, Barros & C. Os subscriptores que não quizerem fazer os seus pagamentos na caixa da Previdente no banco alliança do Porto, o poderão fazer na casa destes senhores, na conformidade do artigo 18 dos estatutos desta sociedade; e aquelles que por mao estado de cambio ou outra qualquer circumstancia o não façam até a época designada nas suas apolices, o poderão fazer dentro de um anno e um mez, pagando mais tres por cento por cada tremestre em atraso, de conformidade com o artigo 36 dos ditos estatutos.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico de que se evadira de seu engenho Enveja o seu tutelado José Evaristo Barbosa da Silva, levando em sua companhia um seu escravo de nome Suterio, para que nenhuma pessoa faça com elle negocio acerca do dito escravo.
João Barbosa da Silva.

— Precisa-se de uma preta ou preto para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua dos Guararapes n. 26.

ATTENÇÃO

Desappareceu da carteira do abaixo assignado uma letra de 1:087$041, sacada pelo Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, e aceita pelo Sr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, em data de 20 de fevereiro de 1863, a vencer se a 20 de fevereiro de 1866; e estando o aceitante e o sacador prevenidos para só a pagarem ao abaixo assignado, prevenimos disso ao publico, e pedimos a quem a achou de a restituir.—J. A. de Brito Bastos.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio o Sr. Daniel Pereira Braga, natural de Braga, filho de João Custodio Pereira Braga e de Luiza da Rosa, o qual veio para Pernambuco em o anno de 1846, e que esteve em casa do Sr. João Antonio da Madre de Deos, na rua do Azeite de Peixe, e depois foi por mandado do mesmo senhor para o Rio Formoso, para o engenho Paraiso, d'onde voltou no fim de 13 mezes para casa do Sr. Antonio Mendes no Recife, e de lá dizem que foi para o matto; assim mais se é vivo ou morto: a informar no armazem da rua da Cruz n. 33.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Broad-Way New York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.
T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma mobilia completa de qualquer qualidade com tanto que esteja em bom estado: a tratar na rua do Alecrim n. 2.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

VENDAS.

— Vendem-se diversas casas de pedra e cal, umas na povoação de Apipucos e outras muitas perto della, entre as quaes quatro construidas a moderna e bem acabadas, de muito bons commodos, bastante frescas, proximas do rio Capibaribe e da estação dos omnibus por se acharem situadas nos melhores pontos. Esta venda faz-se para pagamento: os pretendentes dirijam-se a seu proprietario, abaixo assignado, no referido lugar, ou ao Sr. José Affonso Ferreira, na alfandega.
João Francisco do Rego Maia.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Normas para escriptá

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se uma taberna na rua da Casa Forte junto aos açougues, propria para principiante por ter poucos fundos e ser em optimo lugar e commodos sufficientes para moradia: os pretendentes podem ir ve-la, a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com boa casa, a qual tem muitos commodos, o sitio tem muitos arvoredos, bom banho, baixa de capim, diversas plantações etc., etc., torna-se recommendavel para passamento de festa por ficar perto do Parnameirim, onde passam os omnibus e breve passará a estrada de ferro: a tratar na rua larga do Rosario sobrado n. 22.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bonitos apparelhos de porcelana fina, brancos e dourados, para almoço e jantar, assim domo chicaras e pratos avulsos por menos que em outra qualquer parte, tambem se vendem elegantes cadeiras de balanço para senhora e outras para descanso.

— Vende-se um fogão de ferro com todos os pertences, uma grade de ferro para porta e uma porção de pedra marmore de 10 polegadas: na rua do Imperador n. 4.

— Vende-se para fóra da provincia uma escrava crioula e uma filha com idade de 2 mezes, cuja escrava tem as habilitações seguintes: lava, engomma e é perfeita costureira de bordar e marcar; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Nogueira n. 43.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

ATTENÇAO

— Vende-se a taberna bem afreguezada, na rua dos Assoguinhos n. 20.

PECHINCHA

O propheta faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes, que recebendo uma grande porção de saccas com farinha de mandioca, está resolvido a vende-las por baratissimo preço, a ellas: na rua das Cinco Pontas n. 86, e rua do Rangel n. 49.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da primeira cubeba junto com a cupahyba pura, não nauseam o estomago.
Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

ILEGÍVEL

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les cases de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa ou flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceres, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^{IE} RUA NOVA Nº 18

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16 denominada—o Horizonte: quem a pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende se ou arrenda-se o engenho Manassú distante da praça quatro legoas e meia da povoação de Jaboatão, o qual está moente e corrente, tambem cercado, sufficientes terras, matas, e todas as proporções para um estabelecimento interessante. Tambem se vendem alguns escravos do serviço de campo, cavallos de roda e bois mansos, assim como a safra presente, ou sobre ella se fará qualquer negocio com o comprador ou rendeiro: a fallar no mesmo engenho com o proprietario.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pele barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asaguinhas brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$600 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que vai cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só é Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas côres a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza, muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda do linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

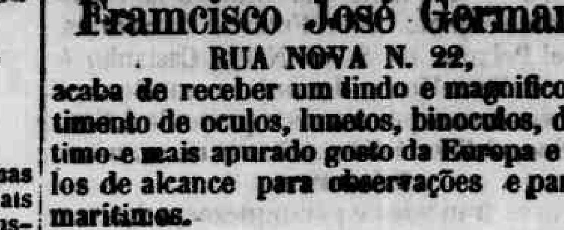
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintade e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE

Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

A venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia Imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras de muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

LIQUIDAÇÃO

A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Alamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240.
Baleia para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, proza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 300 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 100 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 300 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$800.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para chá, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para cos, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 320.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de pezo, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Sovelas para sapateiro, masso a 1$400.
Suspensorios para escrotos, um 300 rs.
Trancinha de lãa e seda, peça 800 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$800.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.
E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos pára voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 300 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

CHOCOLATE

De Musgo de Islandico.

Vende-se na botica de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 1$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 2 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação do coração	Irritacões de beziga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc.*)

O XAROPE DE LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rue Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãs para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 160, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enveloppes a 640rs. a caixinha.

ILEGÍVEL

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinhas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, é cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria frandeza de Paredes Porto.

Nesta estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendevam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cor a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacas a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendês Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão massa de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 240 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Sblers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

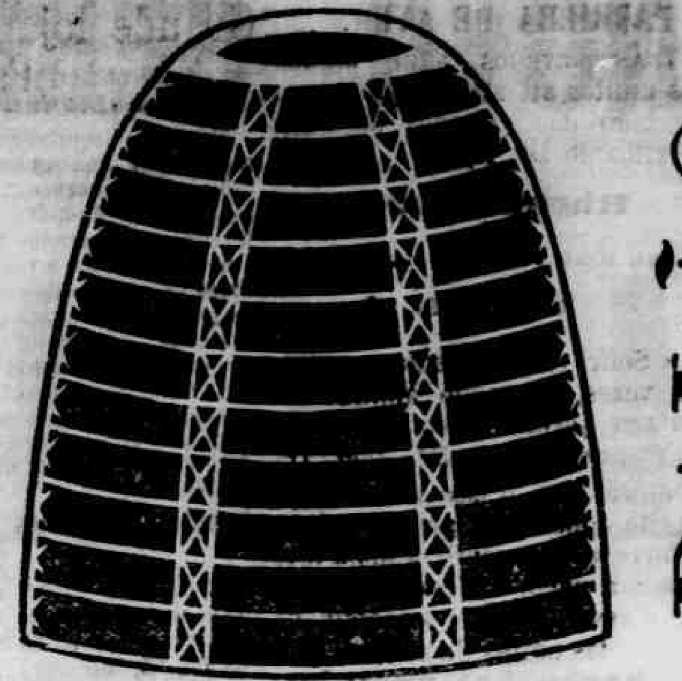
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Supèriores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.
Desde 10$000 a 80$000.

CHAPEOS A EXPOSIÇÃO

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.
Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.
E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Fornas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$000 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Paredo Porto vende cambraias [illegible] finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 29, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pale [illegible].

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

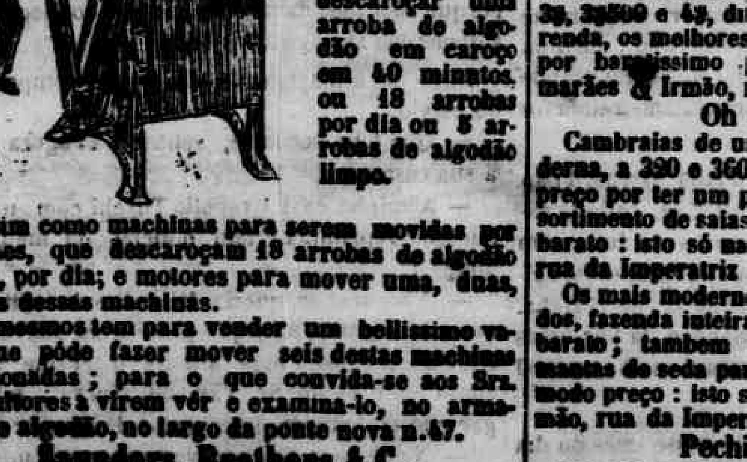
MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres destas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escocezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e ceroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, no pateo da Paz n. 9: quem quizer dirija-se a mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos: cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 24 de outubro uma escrava crioula por nome Felicia, estatura regular, cabello grande, testa grande, tem marca de uma cicatriz, olhos grandes, bocca e nariz pequenos, muito esperta e bem fallante, cheia do corpo, tem o pé esquerdo bastante cambado, por isto anda mal: quem a apprehender leve-a á rua estreita do Rosario, loja de marcineiria n. 34, a seu senhor José da Silva Oliveira, que será recompensado.

LITTERATURA.

CARTAS AO DR. THEODORETO.

L. N. Fagundes Varella.

CANTOS E PHANTASIAS

Um vol.—em 12—Garraux, de Lailhacar & C.

III

Varella: Cantos e Phantasias.

(Conclusão.)

No VIII canto—o poeta corôa a sua musa de grinaldas brancas e fluctuantes, das verdes flores da primavera e do encanto, prega-lhe ao dorso nú as alvas pennas da primeira edade, calça-a de setim, envolve-a n'um turbilhão de gazes transparentes e obriga-nos á segui-la ao passado, força-nos a correr com ella pelas varzeas esmaltadas dos quinze annos, ouvindo o rumor infinito dos bosques orvalhados, respirando o ar inebriante das florestas virgens, apanhando o fructo amadurecido que rolou por cima das folhas seccas e das sylvas mortos, contemplando o horisonte calmo como um olhar azul que nos enamora, parando ante o rio que murmura na sombra e no mysterio, em cujas aguas placidas as andorinhas azues e as garças brancas vem molhar a ponta da aza fatigada, e prestando o ouvido para colher o preludio melancolico e lento da ave solitaria, que envia do mais calmo e escuro da folhagem um adeus ao dia que desapparece, um adeus ás plantas que fogem na correnteza do rio, uma lagrima emperolada de harmonias ás pallidas manhãas que fugiram e á lua sonhadora que levanta uma ponta do céo para vir espiar a criação farta de auroras e de amor:

« Saudades! tenho saudades
D'aquelles cerros azues,
Que á tarde o sol innundava
De loiros toques de luz.
Tenho saudades dos prados,
Dos coqueiros debruçados
A' margem do ribeirão,
E o dobre de Ave-Maria
Que o sino da freguezia
Lançava pela amplidão!

Nestes versos e em toda a canção VIII as imagens que a lyra deixa escapar ao deslizar das syllabas, são regulares e symetricas como as luminosas notas d'um estribilho de Rossini. Nem ha a affectada vaidade do cantor novel, que procura nas figuras amontoadas a perfeição do hymno e a sympathia da popularidade, nem o desgarro impaciente do sculptor que quebra as delicadas fórmas d'uma estatua enchendo-a de recortes e iriantes arabescos.

Não: o artista offerece-nos a sua criação nua, de tranças soltas e com essa fria voluptuosidade do marmore que elevou Clézinger e fez enlouquecer Phidias ante a visão do paganismo erguendo-se do consorcio do oceano e do doloroso suspiro das vagas.

Como o artista do buril e da pedra, o artista da lyra e da penna patenteia nos o seu modelo, entrega-nos a sua filha, temendo apenas que nós com as nossas mãos frageis e simples deixemos a tunica de Eloha, as vaporosas plumas do anjo de Israel snnevoarem-se na bruma da tempestade e ferire mee nas sylvas do caminho onde o echo não repete a menor palavra de consolação, o mais passageiro cantico ás virações que se esvairam:

« Inda revejo esse dia
Cheio de dores e prantos
Em que tão puros encantos
Oh! sem saber os perdia!
Lembra-me ainda: era á tarde,
Morria o sol entre os montes,
Casava-se a voz das rolas
Ao borborinho das fontes:
O espaço era todo aromas,
Da matta virgem nas comas
Pairava um grato frescor;
As criancinhas brincavam
E as violas resoavam
Na cabana do pastor. »

Nesses versos ha lagrimas, meu amigo: estou vendo agora adiante de mim as mais bellas visões de Casimiro de Abreu, que attrahidas pela voz do cantor de *Juvenilia*, curvam a pallida cabeça sobre as *Primaveras* e choram sobre um tumulo.

Mais algumas elegantes composições fecham a parte primeira do livro:—Voltemos a pagina:—Vamos entrar no templo das saudades e das reminiscencias: lembras-te do titulo da segunda parte dos *Cantos? Livro das Sombras*.

Oh! quand ce doux passé, quand cet age sans tache,
Avec sa robe blanche ou notre amour s'attache,
Revient dans nos chemins,

On s'y suspend, et puis que de larmes amères
Sur les lambeaux fletris de vos jeunes chimères
Qui vous restent aux mains!

Essa devia ser a epygraphe do *Livro das Sombras*; essa deveria ser a primeira lagrima do Livro das Lagrimas.

« Pensava em ti nas horas de tristeza
Quando estes versos pallidos compuz:
Cercavam me planicies sem belleza,
Pezava-me na fronte um céo sem luz.

Ergue este ramo solto em teu caminho;
Sei que em teu seio asylo encontrará!...
Só tu conheces o secreto espinho,
Que dentro d'alma me pungindo está!... »

O poeta dirige estas quadras... a quem? Ao ar, á luz, á respiração, á vida, á desgraça, á mulher! Nestas duas ultimas syllabas resume-se um mundo: nesta ultima palavra revella-se um seculo, um seculo que nós todos temos vivido porque todos nós temos amado um minuto na terra.

Não seria melhor pararmos á porta desse templo, callarmo nos na primeira pagina desse *Livro*?

Ah! que de illusões explendidas se perdem no desvario dos vinte annos! Os castellos amontoam-se, amontoam-se e cáem no meio das ruinas, das saudades e das lagrimas.

A alma angustiada, orphãa das mais loiras esperanças, viuva dos mais opulentos sonhos da mocidade, ensaia um olhar soffrego sobre as nuvens condensadas do passado, escuta ainda pela ultima vez os rumores do mundo e as agrestes melodias dos poemas abandonados, repetindo ao pé de cada tronco, á sombra de cada arvore, debruçada sósinha sobre a melancolica extensão do mar nas longas noites de estio:—« Oh! minha felicidade! onde está o tumulo das tuas aspirações d'uma hora, o epitaphio das tuas sublimes loucuras d'um minuto? »

« Oh! minhas noites de illusões celestes!
Visões brilhantes da primeira idade!
Como de novo reviveis tão lindas
Por entre as balsas da nativa herdade!

Como no espaço derramais, suaves,
Tão langue aroma, vibração tão grata!
Como das sombras do passado, mesmo,
Tantas promessas o porvir desata! »

Esse gemido harmonioso abre uma nova indole, uma forma nova á imaginação caracteristica do author das *Nocturnas*.

O *Livro das Sombras* distilla das suas tristes e nebulosas paginas esse aroma mortalmente delicioso, que presidio a muitos arroubos de Shakspeare e a quasi todos os lyrismos de Musset, e H. de Latouche.

E' o somnambulismo romantico antigo modelado ao gosto da poesia contemporanea.

Como um raio solitario, escapado ás perdidas auroras do tempo perdido, como uma saudade toda banhada de aromas e de preludios, de vagas melodias e quasi sumidas nevoas, levanta-se a idéa, o pensamento do poeta atirando das sonoras azas as explendidas harmonias que o suspendem ácima deste mundo miseravel.

Embora! mais fria é a dor que não vem despida e solitaria: mais doloroso é o gemido que atravessa como uma nuvem foragida o limpido horisonte das festas e dos ruidos:

Poison shows worst in a golden cup;
Dark night seems darker by the lightning flash...

Nas—sextilhas.—(Canto XIII) adivinha-se o perfil litterario que confeccionou o livro das *Nocturnas*. Já a imaginação affasta de si a serenidade dolorosa da consoladora angustia, e ao sentimento profundo une-se o estylo byronico e o genio creador de A. de Musset nos ultimos poemetos escriptos:

« Amo os nocturnos lampyrios
Que gyram, errantes cirios,
Sobre o chão dos cemiterios,
E ao clarão de tredas luzes
Fazem destacar as cruzes
Do seu fundo de mysterios.
....
Amo-os porque todo o mundo
Lhes vota um odio profundo,
Despreza-os sem compaixão!
Porque todos desconhecem
As dores que elles padecem
No meio da creação! »

Seguem-se algumas estrophes sob o titulo sombrio de—*Horas Malditas*.

Ahi é mais cruenta a phrase e a imagem mais acerba do que nas sextilhas. Abandona a poesia a vistidura romantica que tanto a idealisa na *Madrugada á beira mar*, e cobre-se do inverno da descrença e do gelo da angustia mal soffreada:

« Oh! essas horas tremendas
Tenho-as sentido de mais!
E os males que me causaram,
Os traços que me deixaram
Não se apagarão jámais! »

Relendo os primeiros versiculos do mais triumphante hymno da collecção sinto o que ha de verdade a esse respeito no prefacio do livro escripto pelo elegante escriptor o Sr. José Ferreira de Menezes. A meu ver esse *Cantico do Calvario* é a encarnação de todas as lagrimas d'um pai, de todos os sonhos d'um poeta, de todas as angustias d'um homem.

Eu poderia correr um véo sobre elle e citar apenas alguns dos seus trechos mais admiraveis. Mas quero antes de tudo dizer-te, meu amigo, quero dizer-te a ti, poeta e philosopho, homem e moço, que esses versos magnificos são mais do que um poema: exprimem o soluço do desespero aos pés d'uma cruz, exprimem o desespero d'uma agonia sobre o tumulo d'uma existencia e sobre o epitaphio d'um filho:

« Eras na vida a pomba predilecta
Que sobre um mar de angustias conduzia
O ramo da esperança...»

Lamartine sentio a mesma dor e com egual crepe occultou a sua fronte scismadora ás frias rajadas dos ventos orientaes. *Gethsmani* e o *Cantico do Calvario* vesem como dois soluços interminaveis que a posteridade ha de ouvir eternamente.

« Oh! quantas horas não gastei, sentado
Sobre as costas bravias do Oceano,
Esperando que a vida se esvahisse
Como um floco de espuma ou como um friso
Que deixa n'agua o lenho do barqueiro!
Quantos momentos de loucura e febre
Não consumi perdido nos desertos,
Escutando os rumores das florestas,
E procurando nessas vozes torvas
Distinguir o meu cantico de morte! »

Por essa unica poesia, por esse unico e divino lampejo d'um genio emprehendedor, Platão corôa-lo-hia poeta e as musas desenrodariam um fio argenteo das suas gazes oscillantes para prenderem a Apollo mais uma lyra, para engastarem na cupola divinal mais um astro precursor de grandes victorias.

O *Cantico do Calvario* é a urna em que repousam as mais admiraveis expansões do poeta fluminense. O *Cantico do Calvario* é o seu *Cantico de Gloria*.

« Ouço o tanger monotono dos sinos,
E cada vibração contar parece
As illusões que murcham-se comtigo!
Escuto em meio de confusas vozes,
Cheias de phrases pueris, estultas
O linho mortuario que retalham
Para envolver teu corpo! Vejo esparsas
Saudades e perpetuas — sinto o aroma
Do incenso das igrejas, — ouço os cantos
Dos ministros de Deus que me repetem
Que não és mais da terra!... »

Sim, poeta! Os horisontes escutam ainda as tuas nenias dolorosas; as estrellas solitarias muram-se nos sombrios galhos do cypreste, e a noite ajoelhada sobre a lapida d'um tumulo põe o dedo nos labios e reclama silencio.

Madrugada a beira-mar é uma das mais frescas e encantadoras concepções dos *Cantos e Phantasias*. O espirito cuida entrever no céo luminoso da alvorada todos os sylphos e gnomos que o dia sacode das loiras madeixas do sol. E' o genio de Burns emprizionado n'uma das mais elegantes e córadas estrophes de J. Autran, o poeta marselhez:

Nous aimons qu'un matin sans voiles
Nous pénètre de ses clartés;
La nuit, aux blancheurs des étoiles,
Nous aimons que d'errantes voiles
Mesurent nos immensités.

Madrugada á beira-mar é como uma chuva de iris, estrellas e orvalhos que cabe silenciosa sobre a face somnolenta da terra ainda adormecida:

« O firmamento inteiro
Transborda de fulgores,
Do sol aos esplendores
De Deus ao vasto olhar;
Esparsas no infinito
As nuvens cambiantes
Se espelham triumphantes
Na face azul do mar. »

A *Varzea*, embora emmoldurada em sextilhas possue a mesma quantidade de syllabas da *Madrugada á beira-mar*. A inspiração corre igual caminho: serena, melodiosa e rica de amenidade como uma estrophe de Milton ou uma phantasia de Gluck:

« A's luzes matutinas
Sorrindo entre neblinas,
A varzea como é linda!
Parece uma criança
Rosada, loura e mansa
No molle berço ainda. »

Ha entre a *Madrugada á beira-mar* e a *Varzea* um cantico de sombria inspiração e tristeza. E' como o anjo da recordação e da morte abrindo as azas doloridas e abandonando uma lagrima sobre as cinzas do passado:

« Não me detestes, não! Se tu padeces,
Tambem minh'alma teu soffrer partilha,
E sigo em prantos do supplicio a trilha
Curvado ao peso de tremenda cruz! »

« Pallida rosa do alcaçar eterno!
Candida pomba que a innocencia nutre!
Melhor te fôra a sanha d'um abutre
Que estas profanas mãos que te roçaram! »

Essas *sombras* velam-nos o sanctuario da alma que as passou para o cadinho da rima e da accentuação metrica. O que dizer-te mais sobre essa poesia? O silencio ás vezes tem mais philosophia do que todas as sciencias da terra.

Em varias composições dos *Cantos e Phantasias* e particularmente nas *Melodias do Estio* o poeta exercita-se em manejar o verso caracteristico de Voltaire e Ducis.

Tu o sabes: em materia de esthetica e plastica de fórmas eu sou soffrivelmente pagão e enhuberantemente grego: recebo a estatua, aliso-lhe os contornos robustos, admiro-a, sem procurar conhecer se o recorte da espadua é menos puro que os angulos faciaes, se a postura do joelho quebra a symetria do porte soberano. Todas as Aphroditas para mim valem Venus, e todas as Venus são formosuras inimitaveis. Haja alma, isto é, haja luz, haja luz que o céo se espraiará nos menores linhas da figura, no mais sombrio da fronte descabida, no mais subtil do burzeguim esmaltado e da fluctuante clamyde.

O verso alexandrino deve ter bastantes propugnadores neste nosso continente: se Bocage soube accommoda-lo ao paladar portuguez, é necessario que alguma vez vibrante e imponente pregue as suas bellezas e explendor no centro do nosso universo litterario.

Nessa metrificação são escriptos os cantos seguintes: *Um dia o sol poente dourava a serrania*—*Queixas do Poeta*—*Reflexões da meia noite*—*Aspirações e Vozes no ar.*

A fórma de todos esses hymnos envolve um pensamento robusto, brilhante e soberano como um versiculo de Corneille.

« Sósinho no descampado,
Sósinho, sem companheiro,
Sou como o cedro altaneiro
Pela tormenta açoutado. »

E' a primeira quadra da *Resignação*. Nesses versos o talento fecundado pela energia sentimental caza á simplicidade da fórma e rythmo o ideal, sobranceiro como uma aguia do Libano:

« E quando o raio incendido
Roçar-me, então cahirei
Em meu orgulho envolvido
Como em um manto de rei. »

Nos *Protestos* o poeta fluminense cinge-se á mesma ordem metrica que os poetas italianos denominam—Terza Rima—e de que Azevedo offertou-nos uma elegante cópia no volume das obras ineditas. Sente-se nos *Protestos* a uncção piedosa que tem-se manifestado em quasi todos os poetas meridianos:

« Esquecer-me de ti? Pobre insensata!
Posso acaso o fazer quando em minh'alma
A cada instante a tua se retrata? »

As quadras undecasyllabas sob a epigraphe—*Desejo*—recordam algumas das mais intimas canções e estrophes de Alvares de Azevedo. Ha como que uma resignação evangelica sob um coração de vinte annos:

« Quando eu morrer adornem-me de flores,
Descubram-me das vendas do mysterio,
E ao som dos versos que compuz, carreguem
Meu dourado caixão ao cemiterio. »

Desengano—*Em toda a parte*—*No Ermo*—proseguem na mesma trilha dos cantos III, IV e VIII de *Juvenilia*. São como os sons tremulos e melancolicos d'uma harpa abandonada, que arrebenta corda por corda no silencio e no mysterio:

« Oh! não me falles da gloria,
Não me falles da esperança,
Eu bem sei que são mentiras,
Que se dissipam, criança! »

Em toda a parte é uma oração: termina por esta longa e piedosa toada de amor:

« Quando a tristeza desdobra
Seu manto escuro em minh'alma,
....
Então me afundo na essencia
Da minha propria existencia
Para entender-te, meu Deus! »

No Ermo todavia a imaginação equilibra-se mais vigorosamente no arrojo e na altivez do pensamento. Nessas estrophes o cantor das *Phantasias* prendeu-se ao preceito fundamental de V. Hugo:

« Le poete ne doit avoir qu'un modèle: la nature; qu'un guide, la vérité. »

A sua harpa vibra sonora e victoriosa:

« Salve erguidas cordilheiras,
Brenhas, rochas altaneiras,
D'onde as alvas cachoeiras
Se arrojam troando os ares!
Folhas que rangem cahindo,
Feras que passam rugindo,
Genios que dormem sorrindo
No fresco chão dos palmares! »

Nos hymnos que restam, o poeta das *Vozes d'America* é quasi sempre ousado, altivo, como um senhor feudal nas ameias guarnecidas dos seus castellos seculares. *O Oceano*—*Sete de Setembro*—*Ao general Juarez*—essas tres immensidades de gloria, de soberania e de heroismo, foram dedilhadas pela robusta lyra em todas as notas e explendidas accentuações da arte antiga. O genio grego não apresentou Homero no seu coche de chammas e Appelles n'um throno de marmore? Os tres canticos do poeta contemporaneo são como a magestade de Apelles partindo o marmore ante o vulto de Homero que edifica a epopéa primitiva:

« Tu és a idéa mais soberba e vasta
Que do genio de Deus ha rebentado,
Oh! mar nunca vencido!... »

Os Hymnos a Juarez e a Sete de Setembro—dous grandes nomes de duas grandes liberdades—são magestosos como o *Oceano*. O poeta sabe jogar com as armas do sentimento como com os raios de Jupiter. Recorda a terna doçura de Lamartine na *Varzea*, lembra no *Oceano*, nos *versos a Juarez* e no *Sete de Setembro* mais de uma pagina da *Legenda dos Seculos*.

Colmal—paraphrase ossianica repete admiravelmente os sons plangentes e lamentosos do bardo do III seculo. A *Ira de Saul*—*A um engeitado*—e finalmente uma canção adoravel—*Noite saudosa*—são as garras de ouro que salvam os *Cantos e Phantasias* ao dente mordaz da critica e dos Aretinos de folhetim.

Ahi tens tu uma victoria da intelligencia! Esse volume é um acontecimento na litteratura do paiz. Os *Cantos e Phantasias* excitarão a novos commettimentos os poetas brasileiros e os escriptores de nossos dias?

Ha uma verdade cruel, uma verdade tenebrosa que nos acompanha como o corcel mortuario da legenda medie. Essa verdade é a indifferença publica pelas cousas de arte e litteratura: essa sombra fatidica prende-se ao nosso flanco e obriga-nos a estacar á porta das mais risonhas e opulentas aspirações da mocidade. Embora! as revoluções são como as ondas do Mediterraneo; placidas, murmuram no silencio e nas trevas: feridas pela prôa dos novos descobridores e das novas nãos dos Colombos regeneradores, rompem o dique e atiram-se victoriosas sobre o dorso fluctuante dos navios e sobre a solidão indefeza das praias. Appareça o audaz navegante que é tempo: a nossa litteratura não é uma litteratura nascente é uma litteratura moribunda. O desanimo corta e mata: é preciso luz, e a luz surge do embate e da confusão das massas amontoadas. Appareça o conquistador; traga comsigo o pharol do progresso e da luta. Seja ousado como o soberano da Macedonia. Seja como elle: porque Alexandre quando folheava as paginas do Tacito ia procurar as gigantescas forças de que necessitava para plantar a victoria e a vida nos tumulos do universo.

Recife, outubro de 1865.

L. C. P. GUIMARÃES JUNIOR.

UM POUCO DE TUDO.

O *Monde* refere a seguinte que teve lugar em França:

A menina Anna Clery, filha do procurador geral do tribunal imperial d'Argel, foi atacada na idade de quatro annos de uma paralysia da medulla espinhal, de tão terriveis effeitos, que depois de ter experimentado toda a especie de meios para a combater, a reduzio em 1855, na idade de onze annos, a estar na cama constantemente.

E' publico e notorio em Metz que durante estes ultimos nove annos esteve a paciente completamente paralytica, exceptuando os braços, n'um estado de magreza e debilidade extremas, deitada sempre de costas, presa de violentas enxaquecas de dous em dous dias, com a cabeça constantemente encostada na almofada, sem nunca poder estender as pernas, pegadas ás coxas pela contracção dos nervos, e incapaz de digerir alimento algum solido, sustentando-se só de um pouco de bebida refrigerante.

Depois de cinco annos de assistencia, o Dr. Warin renunciára a toda a esperança de cura.

Os primeiros medicos de Paris e Strasburgo tinham tambem por incuravel a menina Clery.

A enferma conservava-se graças á viveza da sua fé.

Commungava todas as semanas, e todos os momentos que a fraqueza da vista e das forças lhe permittia dedicar-se ao trabalho, os consagrava á feitura de toalhas d'altar ou outros ornamentos de igreja que bordava, levantando as mãos á altura dos olhos, e servindo-lhe de apoio os joelhos.

Em dez annos não tinha posto os pés no chão, nem tinha sahido do quarto se não duas vezes; a primeira para passar o verão no campo, ha já alguns annos; a segunda para ver uma immensa corôa de flores que tinham tecido algumas senhoras suas amigas no pateo da casa para adornar a igreja parochial (S. Martinho) durante a adoração perpetua do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira 13 de junho, vespera da adoração, foi o parocho avisita-la para lhe agradecer o ter enviado para adorno da igreja quatrocentas rosas artificiaes, fructo do trabalho de muitos annos.

De repente occorreu ao parocho convida-la a fazer-se levar á igreja nos braços da sua criada na quinta-feira seguinte, vespera da festa do Santissimo, dia fixado para a meia hora da adoração aos habitantes da sua rua.

E' de advertir que a adoração continua não tem lugar em Metz sendo de quatro em quatro annos, que dura tres dias em cada freguezia, e, finalmente, que se distribuem entre os visinhos de cada rua as meias horas de adoração por meio de convites que se lhes dirigem a casa.

A menina Clery aceitou por fim o convite do parocho, o qual lhes fez observar que não tinha de atravessar se não o jardim de casa e uma pequena passagem para chegar a igreja; e, com effeito, no dia seguinte a paralytica, acompanhada de sua mãi e da Sra. Coetlosquet, foi levada do collo da sua criada, em cujos hombros encostava a cabeça que havia dez annos não podia sustentar por si mesma.

Chegando a igreja, a mulher que a levava sentou-se no primeiro banco que encontrou no fundo da igreja, tendo sobre os joelhos a pobre paralytica.

A menina Clery, apenas começou a sua oração, sentio-se presa de atrozes dores, em termos que exclamou:

— Se não estivesse diante do Santissimo Sacramento, largaria a gritar.

Depois sentio um ranger geral em todos os membros, e accrescentou:

— Orai, orai! Ponde-me de joelhos!

Um momento depois levantou-se e começou a andar com a mais viva commoção, sustentada unicamente pelos braços por sua mãi e pela Sra. de Coetlosquet, que soluçavam de alegria.

As tres horas voltou só á igreja para assistir a vesperas; no dia seguinte, ás sete horas, para commungar, subindo sem auxilio de ninguem os cinco degraos que ha até chegar ao lugar da communhão.

No domingo 18 foi a igreja sete vezes.

N'uma palavra: segundo a expressão do Dr. Warin, « o que todos os medicos não tinham podido fazer, fê-lo só Deus. »

O Sr. Dupont de Loges apressou-se a visitar a paralytica curada (este é o nome que lhe dá toda a cidade.)

Um consideravel numero de pessoas de todas as condições foram igualmente ve-la.

A menina Clery, cujas forças se avigoravam cada dia, manifestou desejos de assistir á procissão que devia ter lugar no domingo 25 na sua freguezia; e, com effeito, foi nella, não obstante o espaço percorrido não exigir menos de uma hora.

Hoje 29 continua cada vez melhor, andando com a maior facilidade; a enxaqueca não a accommetteu se não uma unica vez desde 14.

Ante a informação iniciada pela autoridade ecclesiastica não queremos accrescentar mais nada.

Só diremos que cada dia augmenta a commoção produzida por este successo em Metz e em toda a comarca.

A familia de Clery é muito conhecida em França e na Argelia.

A menina Clery tem um irmão procurador imperial em Oram; outro substituto em Remiremont; uma irmã religiosa do Sagrado Coração na Alsacia, e um tio major do segundo de engenheiros, em Metz.

E' do Sr. João Candido G. S.

DESEJOS E LAGRIMAS.

Quem me dera outra vez poder amar-te!
Quem me dera poder bem estreitar-te
D'um abraço ao calor!
Quem me dera mirar-te a fronte lisa;
Oh! poder-te chamar minha Belliza,
Meu anjinho de amor!...

Quem me dera poder sagrar-te a vida!...
Seguir-te a sombra senhoril, querida:
Beijar-te o coração!....
Quem me dera no amor, n'esses delyrios,
Suffocar o pezar de meus martyrios:
Pedir-te a salvação!.....

Ah! Belliza, mulher de meus amores!
Tu não sabes pezar as minhas dores:
Tu não sabes soffrer!...
Tu não sabes o que é passar-se os annos,
Envolvido no pó dos desenganos,
Onde vai-se morrer!....

Tu não sabes o que é ser-se criança!
Alentar-se no peito uma esperança,
Vê-la morta, por fim!
Tu não sabes o que é sincero amante
Ver fugir de seu seio palpitante,
A nuvem de rubim!.....

Eu era n'este mundo, um peregrino!
Procurava um olhar bem feminino,
Que me enchesse de luz!...
Procurava encontrar formoso nume:
Procurava enlevar-me no perfume
De uns lindos seios nús!....

Era jovem: sentia o craneo ardente!..
Precisava de amor, sorrir contente
Do amor nas convulsões!...
Tinha febre.... queria embriagar me!...
Aos pés de uma mulher ajoelhar-me,
P'ra voltar-lhe orações!....

Um dia eu te encontrei! Fui venturoso!
Em teu rosto diaphano, formoso,
Vi auroras de céo!....
Bati azas, contando, inebriado;
Por mil mundos voei; depois cansado
Cahi no seio teu.....

Tu sorriste, e sorrindo me aparaste...
Ergueste-me os cabellos me beijaste
Na fronte juvenil.....
Eu medrozo, convulso e delyrante.
Puz a mão na covinha palpitante
De teu peito febril....

Oh! o amor nos unira estreitamente!
A mesma vida fervida, tremente,
Sentiamos iguaes!

Criamos para nós divina esphera:
Fomos gozar de amor a primavera
De Deus lá nos razaes!...

Sim! de amenos perfumes nós vivemos;
Nossas frontes de flores coroemos,
Amor nos coroou.....
Fomos saudar o sol d'esta ventura,
Negra nuvem vestida de amargura,
Nossos vôos cortou!...

Tu pallida me olhaste envergonhada!...
Eu olhei p'ra minha aza arrebentada,
Tinha sangue.... gemi!
Como um louco chorei! me ajoelhando,
Levantei meu olhar, fui exclamando:—
— Meu Deus! por que cai?.....

Ah! Belliza, mulher de meus amores!
Tu não sabes pezar as minhas dores:
Tu não sabes soffrer!...
Tu não sabes o que é passar-se os annos,
Envolvido no pó dos desenganos,
Onde vai-se morrer!...

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

X

(Continuação.)

Algum tempo depois de fechada a bolsa, tinha Simão Turchi entrado em sua casa e preparava-se provavelmente para sahir, por que tinha tirado o gibão e vestido outro de côr menos alegre. Ao seu lado, em uma cadeira, tinha a capa da noite.

Estava com ares de bom humor; levantava a cabeça com altivez; radioso sorriso lhe illuminava o rosto, e quando um pensamento novo vinha algumas vezes interromper os seus preparativos, esfregava as mãos com triumphante contentamento. Julio tinha partido para a Allemanha! Nada embaraçára a sua sahida, porque era quasi noite e ninguem o vira ainda na cidade. Por conseguinte, Simão Turchi não tinha mais nada a temer, porque se, contra o que era de esperar, se descobrisse no seu jardim o cadaver de Geronimo, nada lhe custaria convencer a todos de que Julio fôra quem commetteu o crime.

Ja Turchi, por algumas palavras vagas ditas aos seus criados e conhecidos, tinha preparado o terreno para que a accusação fosse recebida como muito natural, se viesse a ser necessaria. Sobretudo mostrara-se muito inquieto por não ter Julio passado a noite em casa e por não apparecer em todo o dia. Dizia que na vespera á noite tinha severamente reprehendido o seu criado por ser um homem dissoluto e pela negligencia com que fazia as suas obrigações. Iria Julio pedir ao vinho o esquecimento das asperas reprehensões de seu amo e estaria em alguma taberna a esperar a noite para entrar em casa? Era o que pensavam os outros criados, que não podiam comprehender a inquietação de seu amo; mas disse então Turchi que havia ja algum tempo que tinha observado em Julio fosse o que fosse mysterioso; que o tinha sorprendido ás vezes com a cabeça entre as mãos e os olhos fitos no ar; que o ouvira gemer, murmurar e dar profundos suspiros quando estava só: em uma palavra, que lhe parecia que Julio tinha um grande peso na consciencia e que o perseguiam remorsos ou terror.

De manhãa cedo, tinha mandado Bernardo ao pavilhão, fingindo que queria saber se Julio lá estava. Bernardo disse que não tinha visto Julio nem tinha achado nenhum signal da sua presença, salvo duas garrafas vazias em uma mesa na cozinha. Disse Simão que foi elle que mandou lá pôr essas garrafas, e Bernardo não pensou mais em tal cousa.

Simão Turchi bem quizera ir nesse mesmo dia ao jardim para se certificar da partida de Julio e do cuidado com que elle fizera o seu trabalho; mas receiava, pela sua presença naquelles sitios, despertar a attenção dos agentes da justiça ou talvez ter de assistir ás buscas, se houvesse intenção de levar até ao jardim a indagação ordenada pelos magistrados. Quando fosse noite, as buscas deveriam ser naturalmente interrompidas, e então iria ao pavilhão e desceria á adega para ver se tudo estava bem e convenientemente arranjado.

Era chegada a hora. Como o crepusculo começava pouco a pouco a substituir o dia, os agentes da justiça ja deviam ter suspendido os seus trabalhos e não encontraria nenhum nos prados do hospital.

Tendo deitado a capa aos hombros sahio Simão de casa, dobrou, ligeiro e alegre, a esquina da rua, e pelo terrapleno Catharina dirigio-se para a praça de Meir.

Mal chegava ao meio da rua quando vio o juiz ordinario, João Van Schoonhoven, que vinha ao seu encontro.

Um sorriso assomou ao rosto de Turchi; folgava que o acaso lhe fizesse encontrar o magistrado, porque isso lhe dava occasião de conhecer o resultado das averiguações feitas.

Disse-lhe o magistrado, depois dos comprimentos do estylo.

— Que feliz encontro, senhor! Ia agora mesmo a sua casa.

— A minha casa! repetio Turchi com uma admiração reprimida; tem noticias do meu pobre amigo?

— Não, senhor, queria fallar-lhe de uma cousa que não é grave, mas que pede uma conversa entre nós. Eu podia hoje á noite dizer-lhe alguma cousa em casa do Sr. Van de Werve; mas o lugar não era proprio para tratar do que é.

— Nesse caso, Sr. juiz, voltemos para minha casa, balbuciou Turchi com mal dissimulada inquietação.

— Onde ia agora? perguntou o juiz.

— Ia passear um pouco... pela praia para procurar uma distracção á dôr que me causa o desapparecimento do desgraçado Geronimo.

— O que tenho a dizer-lhe não é cousa que obste ao seu passeio. Acompanha-lo-hei e aproveitarei tambem a fresca briza da tarde.

E foram. Simão, picado por inquieta curiosidade, interrogava com os olhos o seu companheiro.

Quando chegaram um pouco mais longe, a sitio onde se acharam sós, disse o Sr. Van Schoonhoven:

— Aquillo de que quero fallar-lhe não exigiria tantas precauções, se eu não fosse juiz, ou se não fossemos bons amigos. Ma'agora a minha [illegible] torna-se muito difficil, em consequencia destas duas circumstancias, e sou forçado de ante-mão a reclamar a sua indulgencia. Bem sabe que os meus agentes dão busca a tôdas as casas e a todos os jardins, especialmente nos prados do hospital, por ser lá que foi visto o Sr. Geronimo pela ultima vez. A maior parte desse bairro foi corrida hoje até aos recantos mais secretos, sem que se descobrisse o mais leve vestigio do crime.

Simão Turchi comprehendeu a intenção das palavras do juiz, e posto que o seu coração batesse anciado, esforçou-se por parecer indifferente e disse desembaraçadamente.

— E então entende o Sr. Van Schoonhoven que tambem se deve dar busca no meu jardim, não é assim? E' natural; ninguem está acima da lei; ha casos em que o nobre não vale mais do que o burguez.

— Acredite, Sr. Turchi, que nunca me viria a idéia fazer uma visita tão pouco respeitosa á casa de um cavalheiro estimavel, especialmente quando esse cavalheiro é meu excellente amigo ha annos; mas bem vê como se formou a necessidade d'esta busca sem que eu n'isso tenha a mais leve culpa. A presença dos executores da lei em numero de mais de vinte nos prados do Hospital chamou a rua os habitantes do bairro. As averiguações teem sido presenciadas por grande quantidade de curiosos; e quando o povo notou que só se exceptuava o seu pavilhão, poz-se a gritar e a accusar de injustiça os magistrados. Os meus agentes disseram de certo, para se desculparem, que eu tinha dado ordem para que o seu jardim não fosse examinado. Seja como fôr, desde esta tarde a voz publica tinha levado o negocio ao conhecimento do burgo mestre e dos vereadores, e elles vieram pedir-me que mandasse dar busca ao seu jardim para não dar causa ás accusações do povo...

— Todas essas explicações são superfluas, Sr. juiz, pelo menos quanto ao que me diz respeito disse Turchi, interrompendo-o. Dê-se busca no meu pavilhão como nas outras habitações dos prados do Hospital.

Estavam não longe da ponte de Meir e conservaram-se calados por um pouco, porque se viam cercados de gente que passava. Mais adiante, junto do cemiterio de Nossa Senhora, Simão disse:

— O que em tudo isto me offende, e, por assim dizer, me irrita, é a falta de respeito e o atrevimento do povo. Como é ridiculo e parvo! E' como se me julgassem capaz de maltratar ou de matar o meu melhor amigo! Esta suspeita insensata faz-me ferver o sangue!

A colera de Simão era fingida; mas elle tinha aproveitado com alegria a occasião de esconder debaixo das apparencias d'essa paixão a anciedade que o atormentava. Estava bem preparado para o annuncio de uma busca que se ia dar no seu jardim, porque lhe tinha previsto a possibilidade e por conseguinte tomára as suas providencias. Mas agora uma duvida terrivel surgia no seu espirito sobre o resultado que podia ter essa averiguação e sobre o modo como seriam recebidas as suas declarações. O mais leve incidente imprevisto, a menos maliosa circumstancia podia trahi-lo.

— E' escandaloso! disse elle, cerrando os punhos. Emittir publicamente a opinião que um nobre como eu possa descer ate ao infame papel de um assassino por emboscada! Hei de tratar de saber quem são alguns d'esses desavergonhados carumuladores, e veremos depois, Sr. juiz, se a justiça de Antuerpia sabe proteger um innocente estrangeiro contra clamores diffamatorios da canalha.

— Socegue, senhor, disse o Sr. Van Schoonhoven. Dou-lhe toda a razão para se irritar; mas está muito enganado se pensa que a busca no seu jardim seja, da parte do burgo-mestre e dos vereadores, alguma cousa mais do que o cumprimento de um dever para satisfazer o povo. E quanto a mim, peço que por maneira nenhuma m'o leve em mal.

— Não precisa de desculpas, Sr. juiz, disse Simão, apparentemente mais socegado. Pois ha nada mais natural do que dar uma busca no jardim? O que me irrita é a insolencia do povo. Cumpra o seu dever e queira continuar a honrar-me com uma amisade que muito préso e que hei de fazer por merecer sempre.

— Ora, diga-me, Sr. Turchi, quando lhe convém ir commigo ao seu jardim para permittir aos agentes a busca no pavilhão?

— Quando? Isso para mim é indifferente.

— Não, não; escolha a hora; não quero por maneira nenhuma cansar-lhe o mais pequeno incommodo.

Simão Turchi reflectio um instante e disse:

— Amanhãa de manhãa tenho negocios commerciaes urgentes de que não posso deixar de tratar; a melhor hora para mim seria pelo meio dia.

— Pois sim! E se fosse as duas horas?

— Póde ser: então, das duas para as trez.

— Irei por sua casa para irmos ambos juntos a localidade. E peço-lhe que não pense mais n'esta visita domiciliaria, que não tem nenhuma importancia; é uma simples condescendencia com o povo. Terei honra de o vêr esta noite em casa do Sr. Van de Werve?

— Ainda não sei, Sr. juiz. A excessiva tristeza da menina da casa rasga-me o coração e por tal modo me turba a razão que, durante noites inteiras, não tenho podido alcançar um momento de descanso. Se eu podesse ao menos offerecer alguma consolação a desditosa menina! Mas de que serve juntar as minhas lagrimas ás suas quando nem um raio de esperança vem illuminar a triste noite que nos cerca?

O Sr. Van Schoonhoven [illegible] e apertou a mão de Simão Turchi.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO